SUA imobiliária
COMPRAR E VENDER CASA?
Avenida Comendador Silva Araújo n.º 278 | +351 252 024 145 VILA DAS AVES

BIMENSAL | 6 MAIO 2021 | N.º 671

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AUTÁRQUICAS 2021 PÁGINAS 8, 9 E10

CDU renova-se com aposta em José Magalhães e João Ferreira

Líderes das listas da coligação entre PCP e 'Os Verdes' são novidades e apontam para um novo ciclo. Linhas mestras são habitação, emprego e reversão da fusão de freguesias no concelho.

Juntas PSD serão agora independentes com o apoio do PS

Além das recandidaturas em juntas já administradas pelo PS, o partido apoiará também movimentos independentes na Agrela, Água Longa e Monte Córdova.

PSD diz que apoio socialista a independentes 'é gato escondido com rabo de fora'

DESTAQUE PÁGS 4 E 5

SANTO TIRSO TEM CINCO ÁRVORES CLASSIFICADAS COMO PATRIMÓNIO DE INTERESSE PÚBLICO

PARQUE SILVESTRE DO VERDEAL

Primeira pedra consuma aproximação entre vizinhos

PÁGINA 12

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Páginas 4 e 5 ***O desconhecido património que floresce a cada dia que passa***

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

OS ADROS DA IGREJA PAROQUIAL DE VILA DAS AVES E A ALAMEDA DE ACESSO DO LADO NORTE CONTÊM UM IMPONENTE CONJUNTO DE TÍLIAS E PLÁTANOS DE GRANDE PORTE QUE, SE NÃO SÃO CENTENÁRIOS, POUCO LHES FALTA PARA ISSO.

A propósito de árvores notáveis

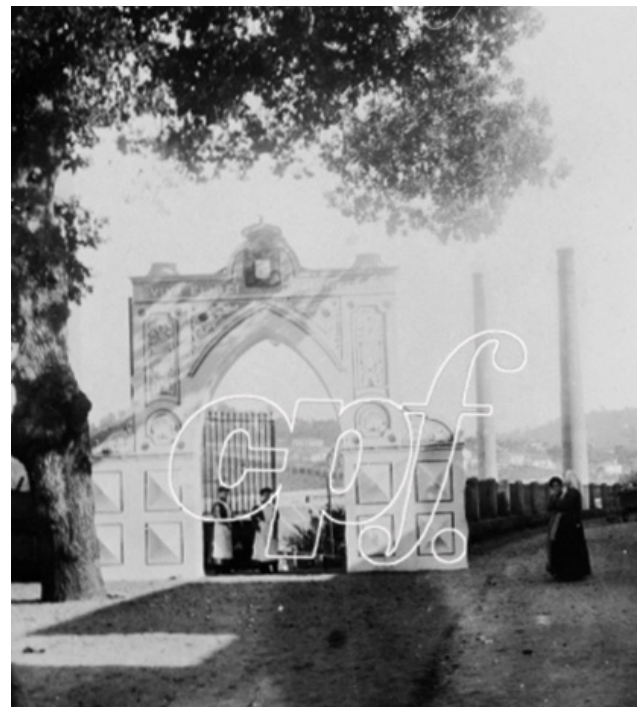
Da antiga Fábrica do Rio Vizela e do lado de Negrelos ainda me lembro do Portal dos Leões (junto da Capela do Espírito Santo) e do Portal da Carvalheira, na estrada nacional. As entradas ainda estão lá e os leões que encimavam os umbrais do primeiro ainda chegaram a mostrar-se ao pé da carvalheira, mas sumiram-se. Quem sabe se algum protetor desta fauna ou algum furtivo caçador de tesouros deu outro destino ao antigo símbolo da empresa. Se alguém sabe, que o desvende.

O portal está, agora decadente e desprezado. Era o portal da carvalheira porque a seu lado pontificava uma centenária árvore que é possível rever em fotografias de 1908. De facto, na visita do Rei D. Manuel II estiveram de serviço os melhores fotógrafos do reino e há uma fotografia em que a carvalheira aparece em todo o seu esplendor. Pelo aspeto, já na altura seria centenária e mostrava a sua imponência frente ao portal engalanado para receber o rei.

Os adros da Igreja paroquial de Vila das Aves e a alameda de acesso do lado norte contêm um imponente conjunto de tílias e plátanos de grande porte que, se não são centenários, pouco lhes falta para isso. Uma fotografia da igreja publicada num livro de 1928 mostra alguns dos plátanos acabados de plantar e uma jovem tília no final da alameda. No lado sul da igreja aparece a copa de mais duas ou três árvores. Poderão ser de árvores mais antigas? É possível. Escreveu o Padre Joaquim da Barca, em nota de rodapé da sua monografia que "a antecedente (igreja), assim como o cemitério, ficavam no meio de lindos tractos de terrenos paroquiais, cobertos de lindos castanheiros e carvalhos". E o tombo de 1547 refere que "está a dita igreja assentada em uma cerca grande tapada de parede que tem contra o norte uma devesa grande de lande, a saber, de carvalhos (...)".

Numa edição do Entre Margens em que fomos à descoberta das árvores classificadas do concelho de Santo Tirso, procurando perceber o processo, as vantagens e os inconvenientes da classificação pelo ICNF e as possibilidades de alargar a outros exemplares e conjuntos arbóreos ainda não referenciados, deixamos aqui a referência para assinalar a importância do arvoredo da Igreja de Vila das Aves. A paisagem vai-se modificando ao longo dos tempos porque, inevitavelmente, as árvores crescem e morrem. Os cuidados a ter com elas prolongam a vida mas não evitam a morte. O conjunto arbóreo referido apresenta problemas sérios que importa resolver. Duas tílias da Alameda Padre Álvaro Guimarães apresentam fissuras sérias que põem em risco a segurança de pessoas e bens. Será possível garantir a segurança sem prejudicar a imagem do conjunto e a saúde individual de cada um dos outros exemplares e mantendo parcialmente as árvores problemáticas?

Deixamos a resposta ao cuidado dos especialistas e das entidades responsáveis.



J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LMJC
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!
VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:
VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Casa Nova

Já a tarde era fedelha quando, na velha escola de Quintão, a aula acabou. Lesto, meteu pés à vereda, que serpenteava entre campos e a bouça das minas, até à casa da "SeSaura", a sua saudosa ama. Como era useiro, engulipou a bucha requentada e zarpou para o seu recanto de livramento, insulado pela sombra com que o sol franjava a vasta copa da frondosa cerejeira, enraizada na raia da pequena bouça e da grande horta com ramadas que abraçava a velha casa de pedra. Recostou-se aconchegado no seu portentoso tronco e afagado por uma leve brisa que resmalhava irrequieta, abismou-se perdido em mais um livro.

Como era vezeiro, não tardou muito a cair-lhe aos pés as primeiras pedritas. Fingindo não perceber a marosca, atirou um aviso:

- Estás aqui estás a levar um sopapo.

Ainda não tinha acabado a frase e já mais umas quantas voavam na sua direção. Largou o livro e desatou numa correria em direção ao irmão mais novo que, de sorriso maroto, fugia em direção ao sítio do costume, sabendo que finalmente tinha garantido companhia para brincar, se mais não fosse, ao "pilha".

A pandemia abrandou-nos a vida, os passos e as pressas, e num dos fins-de-semana de liberdade condicional, dei por mim a percorrer a pé, calmamente, os caminhos da minha infância. Há que tempos os não via com olhos de ver. A velha escola de Quintão, testemunha de tantas alegrias, tristezas, amizades e traquinices, enfim, de tanta vida, está agora silenciosa e vazia como um sepulcro à espera da Páscoa. A vereda entre campos, que a ligava ao meu mundo, prosperou e é agora uma respeitável rua alada por belas casas onde ecoam chalreios de crianças. De coração apertado recordei a bouça das minas, a nossa pradaria do Oeste selvagem, onde fui Daniel Boone e índio, ergui fortes de toros de fazer de conta, lutei ferozmente em grandes batalhas e protagonizei intrépidas fugas pelas profundezas das perigosas e misteriosas minas. Mas este doloroso aperto não sufocou um imenso orgulhoso por este naco da minha infância ser agora a alma e o coração de duas das maiores instituições da minha capital, o estádio do glorioso Desportivo das Aves e o Lar Familiar da Tranquilidade. O grande lago do Amieiro Galego, o eterno mar do meu Nautilus, praia da minha infância e confidente de tantos amores, continua galante e fresco como uma alface, margeado agora por um belíssimo parque, que vai reconquistando o coração do povo desta península à sua beira plantada. Subi, finalmente, a rua do Rioberto, agora emperiquitada com um piso todo catita, que cobriu o pelado que protagonizou tantos e tão empolgantes "dérbis". Lá continua a casa que me viu nascer e, logo ao lado, a que me aturou a adolescência. Finda a rua que, na altura, me parecia mais comprida que o Amazonas, dá-se de caras com o palco de grande parte da minha infância, a casa "nova" e à sua direita, agora separada por duas casas construídas onde dantes floriram as suas hortas e ramadas, a casa da "Sesaura. A casa "nova" era assim alcunhada por ser, na altura, a mais recente da rua. Apesar de renovada, mantém ainda orgulhosamente à vista o seu carismático "ex-libris", as paredes de pedra azul. Nela se acomodavam os dois irmãos Pimenta e respetivas proles nas duas moradias geminadas que a compunham. Os irmãos, além de provectos pais de família, eram marceneiros de mão cheia que construíam, lado a lado, belíssimos bilhares que eram verdadeiras obras de arte.

ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO

"TENHO TANTA PENA QUE O INELUTÁVEL ADVENTO DOS TEMPOS NOVOS, DESDENHANDO AS MERCÊS DAS VIZINHANÇAS E PROSCREVENDO AS BRINCADEIRAS E JOGOS NAS RUAS, TENHA DEPAUPERADO TANTAS E TANTAS INFÂNCIAS.

Com o à-vontade de quem é de casa, entraram esbaforidos e, de rompante, portas adentro. Entre rapazes e raparigas eram mais que suficientes para formar uma equipa de futebol com suplentes. Ao contrário do que era habitual, como só um é que queria jogar aos cobóis, decidiu-se, sem grande estrilho, brincar ao jogo da época, o botão. Cada um sacou do seu campeonís-simo botão e vararam a tarde quase toda numa testelhadís-sima jogatana, que só acabou quando as calças de alguns já não tinham mais botões para arrancar, garantindo, além de sermão e missa cantada, um bom par de chineladas.

Acabaram a tarde, como quase sempre, no seu "maracanã" desbastado na bouça ao lado da quinta do Rioberto, com um jogo de bola daqueles de acabar aos dez. Com o sol quase a pôr-se, e os pais a chegarem dos trabalhos, não tiveram outro remédio que não fazer soar o apito final e, sujos e mais transpirados que cavalos de corrida, arrastaram-se ronceiros até casa, cansados, mas felizes.

Os caminhos dourados da minha infância acabavam junto ao cruzeiro de Romão, sempre de braço dado com a casa que, durante tantos anos, disfarçada de café Machado, foi a sala de estar daquela aldeia. Foi ali que apinhados à volta da única televisão das redondezas, vimos o primeiro homem a caminhar na Lua, a nossa seleção a ganhar, os festivais da eurovisão, o Daniel Boone, o Bonanza e o Robin dos Bosques.

Tenho tanta pena que o inelutável advento dos tempos novos, desdenhando as mercês das vizinhanças e proscrevendo as brincadeiras e jogos nas ruas, tenha depauperado tantas e tantas infâncias. Este tão triste roubo de igreja sonegou-lhes a aldeia como precioso pilar da vida e da educação.

Mas eu tenho fé, como se vislumbrou durante a pandemia, que este não seja um mal que sempre dure e que, depois dela, as vizinhanças, as aldeias e as amizades continuem a crescer e a prosperar. Estou certo que, mais dia menos dia, os novos infantes se voltarão a sentir tão confortáveis em casa dos vizinhos como eu sempre me senti na casa "nova", e que, como eu e os filhos e filhas dos irmãos Pimenta, serão abençoados com uma infância em que, sem qualquer receio, brincarão na rua ao pilha, à mosca, aos cobóis, ao botão, às conchas, ao esconde, futebol e a tudo o que a imaginação quiser.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECâNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 **EMAIL:** fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE NATUREZA

O desconhecido património que floresce a cada dia que passa

O município de Santo Tirso conta com cinco árvores classificadas no Registo Nacional do Arvoredos de Interesse Público. Plátanos da Alameda da Ponte são ex-libris da cidade, mas há muitos segredos para descobrir um pouco por todo o concelho.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **SUSANA SILVA** E **PAULO R. SILVA**

A dona Elisa estava de vassoura na mão em frente ao portão da Igreja de São Pedro de Agrela, a esfregar os degraus da entrada, quando viu duas pessoas a aproximarem-se do cemitério com câmaras fotográficas em punho. De lente apontada para a proeminente Camélia Japónica que se eleva sobre os jazigos, não perdeu tempo a questionar o que estavam ali a fazer.

Durante a passada semana, a equipa do Entre Margens percorreu o concelho para descobrir e fotografar os cinco exemplares arbóreos que estão classificados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) no Registo Nacional do Arvoredo de Interesse Público (RNAIP).

Em Agrela, encontra-se um dos mais peculiares. Classificada desde junho de 1997, a lindíssima copa da camélia parece retirada de um catálogo floral, mas é o contexto que a circunda que torna aquela árvore especial: encontra-se plantada bem no coração do cemitério.

Ao perceber que estava a conversar com jornalistas, a dona Elisa prestou-se a servir de guia. E entre histórias dos milagres da Nossa Senhora da Guia, falou orgulhosa da Camélia que é árvore classificada. "É muito bonita e é ainda mais bonita quando está em flor", referiu. "Só que precisa de ser podada. Está seca ali numa parte. Tem de ser tratada".

A Camélia do cemitério da Agrela não deixa ninguém indiferente. Está situada num local central da freguesia, visitado diariamente, devidamente classificada com uma placa informativa do ICNF. A mancha seca descrita pela dona Elisa é bem visível, mas não retira majestade ao belíssimo quadro pintado por aquele exemplar.

A viagem pelos cinco locais com árvores classificadas no concelho de Santo Tirso ocupou toda uma soalheira tarde de abril, atravessando cinco freguesias, em deambuções entre paisagens urbanas e rurais, locais públicos e recantos escondidos, num périplo de plena descoberta.

O RNAIP na sua forma legal atual, foi estabelecido apenas em 2012 (com regulamento retificado em 2014), podendo incluir exemplares isolados ou conjuntos, sendo para tal tido em conta a sua representatividade, raridade, porte, idade, historial, significado cultural ou enquadramento paisagístico. No entanto, já desde 1938 que existe legislação que pretende proteger "árvores monumentais", como acontece com os Plátanos da Alameda da Ponte e o bicentenário exemplar do Carvalhal de Valinhas, classificados desde maio de 1940.

Carla Moreira é arquiteta da divisão de ambiente e sustentabilidade da câmara municipal de Santo Tirso e em conversa com o Entre Margens explica que a classificação destes cinco exemplares surgiu da troca de impressões entre o ICNF e a autarquia.

"Fizemos um ofício aos presidentes de junta a perguntar por exemplares notáveis que pudessem vir a ser classificados. A partir dessas respostas e do nosso conhecimento do território fizemos uma proposta ao ICNF da qual surgiram estas cinco árvores depois da análise dos especialistas", esclareceu.

O Carvalhal de Valinhas é sobejamente conhecido de toda a comunidade tirsense, sendo para além de um local de culto religioso, um aprazível parque de merendas que se enche de vida no verão.

Encontrando-se classificado desde a década de 40, a incógnita aqui passa mesmo por perceber qual é a árvore protegida, já que se trata de apenas um único exemplar aquele que integra o registo. Sem placa identificativa, o que se pode ler na ficha do site do RNAIP é que se trata de um carvalho-alvarinho com 200 anos de idade, medido pela última vez em 1988, podendo esta classificação ser eventualmente alargada a todo o maciço de carvalhos do local.

Já o caso do carvalho-alvarinho de Guimarei é um exemplo quase antagónico. Classificado desde março de 2001, o centenário exemplar está perfeitamente isolado, fazendo com que, sem placa identificativa, passe completamente despercebido ao cidadão comum. É uma árvore como todas as outras.

Resta-lhe a imponente estrutura da copa e tronco que marca o local de

[1]

[2]

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

[3]

[4]

[5]

tal forma que passou a ser designado por largo da Carvalheira, convivendo paredes meias com uma paragem de autocarro na berma de uma estrada pouco movimentada.

GESTÃO, PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO

Imagem de marca da cidade de Santo Tirso, os dezoito plátanos da Alameda da Ponte não precisam de apresentações. São icónicos por si só. Precisam, sim, de manutenção. Manutenção essa que obviamente tem que ser cuidada e especializada.

Carla Moreira assegura que o município tirsense dispõe de serviços urbanos e de um técnico, chefe de divisão, que está encarregue desta questão. No entanto, no caso dos Plátanos, sejam os classificados da Alameda, sejam os não classificados do Parque D. Maria II, a autarquia recorre a pareceres de empresas especializadas.

ESTAS ÁRVORES SÃO VERDADEIRAS MÁQUINAS DO TEMPO

O que a classificação de interesse público implica é que qualquer intervenção nas árvores que integrem o registo, precisa de ser autorizado pelo ICNF. Se por um lado, isto garante o standard, por outro, implica que um cidadão que queira classificar um exemplar em propriedade privada perca alguns direitos sobre a sua gestão e manutenção.

"Os portugueses têm muito o culto da propriedade e este aspeto acaba por desmotivar os cidadãos de pedir a classificação de mais exemplares", refere a arquiteta.

Como património, vivo, neste caso, as árvores classificadas como interesse público podem e devem servir de marcos no território que permitam conhecer e descobrir o que muitas vezes não salta imediatamente à vista. Durante o percurso que o Entre Margens realizou pelos cinco locais foi possível observar que todas elas estão inseridas nos percursos pedestres traçados pela câmara municipal, facto positivo, mas que deve servir como ponto de partida para um trabalho de escala mais vasta.

No Largo da Turbina, em São Miguel do Couto, os quatro plátanos centenários pontuam uma zona de confluência de vários interesses históricos e lúdicos. O espaço representa a memória da central hidroelétrica que outrora ali existiu, usando o ribeiro e a rede de minas como força motriz. É desde 2010 também um local de convívio sob a fresca sombra dos monumentais plátanos, servindo ainda de marco para o Rotary Club de Santo Tirso que o incluiu na proposta do percurso para os caminhos de São Rosendo que integrará o mapa dos Caminhos de Santiago.

"É um estudo sem fim", descreve Carla Moreira. "Haverá certamente outras árvores passíveis de serem classificadas e até já aconteceu uma ter sido desclassificada e abatida devido a podridão. Temos aqui algumas questões difíceis de gerir e muito trabalho pela frente. A câmara municipal dá valor a este património e procura fazer o possível dentro das suas competências."

Um património que tem no seu valor simbólico a sua grande essência. Estas árvores são verdadeiras máquinas do tempo, cruzando épocas e marcando as comunidades em que se inserem a partir do seu imóvel e ubíquo ponto de vista. Imagine-se quantas histórias não terão secretamente guardadas para si mesmas.

CARACTERÍSTICAS DAS ÁRVORES

[1] PLÁTANOS ALAMEDA DA PONTE
Nome científico *Platanus hybrida Brot*
Idade **140 anos**
Altura **44 metros**
Perímetro na base **5,8 metros**
Última medição **2006**
Classificado desde **22/05/1940**

[2] CARVALHO DE VALINHAS
Nome científico *Quercus robur L.*
Idade **200 anos**
Altura **20 metros**
Perímetro na base **4,7 metros**
Última medição **1988**
Classificado desde **23/05/1940**

[3]CAMÉLIA DE AGRELA
Nome científico *Camellia japonica Thumb*
Idade **60 anos**
Altura **4,5 metros**
Perímetro na base **1,57 metros**
Última medição **2006**
Classificado desde **05/06/97**

[4] PLÁTANOS DO LARGO DA TURBINA
Nome científico *Platanus hybrida Brot*
Idade **100 anos**
Altura **19 metros**
Perímetro na base **5,25 metros**
Última medição **1999**
Classificado desde **04/05/2000**

[5]CARVALHO DE GUIMAREI
Nome científico *Quercus robur L.*
Idade **100 anos**
Altura **17 metros**
Perímetro na base **4,06 metros**
Última medição **2001**
Classificado desde **19/03/2001**

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO ESQUERDA - DIREITA

In(dependentes)

RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD

DE REPENTE AGRELA E MONTE CÓRDOVA GANHAM UMA IMPORTÂNCIA VITAL NESTAS ELEIÇÕES. (...) SERIA MUITO INTERESSANTE QUE PUBLICAMENTE EXPLICASSEM O QUE AS FEZ TORNAREM-SE INDEPENDENTES OU DEPENDENTES DE NOVAS ORDENS.

1 A política autárquica continua a aquecer no concelho. Esta semana conhecemos os candidatos às Juntas de Freguesia pelo PS e com eles a novidade das candidaturas independentes de Monte Córdova e Agrela. A actual presidente de Junta de Monte Córdova e a actual secretária da Junta da Agrela, eleitas e militantes do PSD, vão avançar como independentes com o apoio do PS.

O PS mostrou habilidade política e desta forma pode ter o pleno das Juntas de Freguesia. Salvo melhor informação, penso que nunca aconteceu, o PS ter a totalidade das Juntas de Freguesia. Em Famalicão após a vitoria de 2001 pelo PSD aconteceu a mesma coisa, vários presidentes de Junta PS concorreram nas eleições seguintes como independentes com o apoio do PSD, e o resultado é o que se vê ainda hoje: uma hegemonia do PSD.

Para o PS os ganhos são evidentes, embora as duas candidatas possam sofrer alguns efeitos menos positivos, principalmente para a Agrela. Esta semana o PSD e CDS fizeram uma conferência de imprensa com duros ataques a estas duas candidatas, prometendo candidaturas da coligação nas duas freguesias. Nas redes sociais já proliferam os ataques às independentes.

De repente Agrela e Monte Córdova ganham uma importância vital nestas eleições.

Um dado curioso, as quatro candidaturas independentes que se conhecem às Juntas de Freguesia são todas oriundas do espaço do PSD, embora duas delas, Aves e Reguenga, sejam de pessoas que foram afastados anteriormente de listas pelo partido, ao contrário destas duas novas candidaturas que surgem por clara vontade das próprias em quererem afastar-se do PSD. Seria muito interessante que publicamente explicassem o que as fez tornarem-se independentes ou dependentes de novas ordens.

2 Na última Assembleia de Freguesia foram aprovadas as contas referentes ao ano de 2020. Nas contas de 2019 já estavam evidenciadas as elevadas despesas correntes face às receitas com esse défice coberto pelo saldo que vinha do ano anterior.

Ora em 2020 não foi diferente, o tesoureiro da Junta fez a sua demonstração de contas, e focou-se muito no ataque ao Executivo anterior. Quatro anos depois de tomar posse ainda falam do Executivo anterior, não conseguem afirmar o seu papel e a sua estratégia.

Bom, voltando às contas, o que se viu foram os seguintes factos:

A despesa corrente diminui em 2020, mas o problema é que a receita corrente também diminui, mantendo-se o défice que vinha já de 2019 nas contas correntes;

O peso dos gastos com pessoal está em 79% do total da despesa corrente e 34% do total de toda a despesa da Junta de Freguesia, ou seja, mais de 1/3 da despesa é com pessoal. Esta volumetria de gastos é hipotecária de um futuro sustentado para a tesouraria da Junta;

À semelhança do ano transacto verifica-se um défice nas contas correntes de 8,65%, isto é a Junta gastou em despesa corrente mais 19.674,50€ do que aquilo que recebeu.

Este défice é colmatado pelo excedente nas contas de capital, isto é, o dinheiro transferido da Câmara Municipal para obras não foi todo gasto, tendo "sobrado" 43.984,96€.

Desta forma o que vemos é uma Junta a pagar as despesas correntes, as despesas do dia-a-dia, com as transferências que recebe da Câmara Municipal para investir na freguesia, porque tem um desequilíbrio nas contas correntes.

O Saldo de Gerência que é apresentado para 2021 é conseguido não pela poupança dos recursos, mas pelo saldo que sobrou de anos anteriores e pelo dinheiro recebido da câmara e que não foi gasto.

As Juntas de Freguesia estão sempre dependentes das Câmaras Municipais para realizarem obra, faz parte da lei, mas o que esta opção de gestão nos evidencia é que neste momento a Junta de Freguesia de Vila das Aves já depende da Câmara para pagar salários.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Autárquicas e o último ato de Rui Ribeiro

CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS

POLITICAMENTE CONSIDERO QUE O PS COMETEU UM ERRO AO NÃO CONSEGUIR QUE RUI RIBEIRO FOSSE RECANDIDATO, PELA TERCEIRA VEZ, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

O mês de abril trouxe-nos grandes novidades nas candidaturas aos órgãos autárquicos no concelho e nas freguesias de Santo Tirso.

O Bloco de Esquerda vai apresentar pela primeira vez a candidatura da jovem cientista Ana Isabel Silva a presidente da Câmara Municipal no próximo dia 8, sábado. Muito à direita o partido Chega fez também já a apresentação pública de Joana Guimarães como candidata à Câmara Municipal, com a presença de dirigentes distritais. Henrique Pinheiro Machado mantém-se como candidato independente pelo terceiro mandato consecutivo. A coligação PSD/CDS-PP também vai fazer a apresentação pública do candidato Carlos Alves à Câmara Municipal, no próximo dia 8, sábado.

No passado dia 24, a reunião da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso votou todos os candidatos a presidentes de Junta de Freguesia às 14 freguesias do concelho. Também na CPC de 24 de Abril passado foi votado o novo candidato a Presidente da Assembleia Municipal, engenheiro Fernando Benjamin, de Água Longa, atual secretário da Mesa da AM.

Rui Ribeiro, atual Presidente da Assembleia declinou o convite que lhe foi feito para continuar, o que já se imaginava que pudesse acontecer depois dos sinais que foi dando ao longo dos tempos e que certamente o próprio justificará quando e se o entender. Politicamente considero que o PS cometeu um erro ao não conseguir que Rui Ribeiro fosse recandidato, pela terceira vez, à Assembleia Municipal.

Salvo num caso em que havia a limitação de mandato, em Rebordões, com Elsa Mota que foi substituída por João Carneiro, os candidatos votados na CPC do PS são os atuais presidentes de Junta PS como recandidatos. Surpresa relativa foi a da continuidade de Jorge Gomes, atual presidente da U. F. de Santo Tirso, Burgães, S. Miguel e Santa Cristina do Couto, que se esperava que, depois de 20 anos consecutivos como autarca de freguesia, em Santa Cristina e Santo Tirso, viesse a conhecer outros e merecidos voos que certamente granjeariam apoios acrescidos para a lista do PS para Câmara Municipal, como referi por várias vezes.

Jorge Faria, atual presidente da Junta de Vilarinho foi agora novamente eleito na CPC do PS como recandidato, depois dos incidentes políticos de má memória nas autárquicas de 2017 em que o PS perdeu para a Junta de Freguesia e para a Câmara Municipal.

As maiores surpresas ficaram reservadas para o apoio da CPC do PS à candidatura de Andreia Correia, atual presidente de Junta de Monte Córdova, militante e eleita pelo PSD, que irá agora concorrer enquanto independente. Situação similar vai suceder em Agrela onde será candidata independente é a militante do PSD do executivo da atual Junta de Freguesia, Helena Patrícia Pereira. Paulo Bento, atual presidente da Junta de Freguesia, termina o seu mandato pelo que não pode recandidatar-se. Assim, o PS, pela primeira vez, não apresentará candidatos nas freguesias de Monte Córdova e Agrela.

A coligação PSD/CDS deu conhecimento na última conferência de imprensa de que estava a ultimar esforços para apresentar candidatos nas referidas freguesias de Agrela e Monte Córdova.

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Assembleia com travo picante a autárquicas

Contas e saldo de gerência foram aprovados por unanimidade, com recados da oposição. Processo de cedência de parte de domínio privado da junta de freguesia na Calçada da Carreira foi condimento para uma assembleia picante.

TEXTO **PAULO R. SILVA** E **SUSANA SILVA**

É o espectro que ensombra e ensombrará os próximos meses da atividade política a nível local, sendo que a primeira assembleia de freguesia de Vila das Aves no ano de 2021 é disso exemplo. Tal não significa que o registo das votações difira do habitual, não. É o tom de guerrilha das intervenções e o jogo político que se sente entre deputados das bancadas, maioria e oposição, e público presente em grande número, mesmo com as limitações impostas pelas autoridades de saúde. Da ordem do dia faziam parte as votações das contas e saldo de gerência relativas ao ano de 2020, aprovadas como tem sido habitual por unanimidade. Pedro Paraty, tesoureiro, apresentou os números onde se destacam aumentos relevantes em receitas e despesas de capital, ou seja, em verbas disponíveis e despendidas em investimentos em obras na freguesia.

"A junta tem conseguido aumentar consecutivamente as receitas de capital o que se tem traduzido em mais obras na linha do plano de intervenção delineado em estreita colaboração com a câmara municipal de Santo Tirso. Esta boa relação com a câmara tem resultado no aumento da capacidade de investimento para obras há muito necessárias", referiu.

Na mesma linha, a deputada do PS, Cristina Valente, garantiu que, com este documento, a vila continua a trilhar o caminho do desenvolvimento. "O que mais nos deixa orgulhosos é a capacidade demonstrada por este executivo da junta de freguesia de, mesmo em circunstâncias difíceis, honrar todos os compromissos assumidos perante todos os fregueses."

O voto favorável por parte da bancada da oposição, PSD/CDS, não impediu Rui Miguel Baptista de salientar uma ferida que está a abrir na saúde financeira da junta de freguesia.

"Registamos com agrado a melhoria da taxa de execução, mas demonstramos aqui a nossa preocupação", começou por dizer o deputado.

De acordo com o ex-tesoureiro, a junta apresenta um défice nas contas correntes decorrente dos gastos com pessoal, que representa 69% do total da despesa corrente e um terço da despesa total.

"A junta gastou mais 19 mil euros em despesa corrente do que recebeu, sendo este défice colmatado pelo excedente das contas de capital, isto é, o dinheiro transferido pela câmara para obras que não foi todo gasto. A junta está a cobrir despesas do dia a dia com dinheiro para investimentos porque tem um desequilíbrio nas contas. Sabemos que todas as juntas dependem das câmaras municipais, mas esta junta de freguesia depende da câmara para pagar salários".

Apesar de não puder responder a uma declaração de voto, o presidente da junta, Joaquim Faria aproveitou a resposta a uma intervenção do público para clarificar a questão, atacando novamente o executivo que o precedeu.

"Realmente tivemos que aumentar as despesas com pessoal porque fizemos aquilo que os senhores não quiseram fazer: regularizamos a situação dos precários que tínhamos na junta de freguesia e ainda herdamos um contrato de trabalho feito a 2 de outubro de 2017. Temos que fazer a gestão que podemos", explicou o presidente da junta.

IMBRÓGLIO NA CALÇADA DA CARREIRA AQUECE DEBATE

O assunto começou a borbulhar durante a semana, mas foi o deputado pela coligação "Por Todos Nós", António Costa, que a trouxe à coação na assembleia de freguesia. "Na Calçada da Carreira existe um caminho de servidão para um campo agrícola onde houve uma cedência de terreno. Gostaria de saber alguns pormenores sobre isso e o que é que a junta beneficiou", questionou o deputado.

A resposta de Joaquim Faria foi curta e imediata. "Na travessa da Calçada da Carreira havia risco de queda do muro e estamos a tratar de resolver o problema. O Miguel Araújo, proprietário do terreno, falou em ceder-nos uns metros de terreno próprio, mas isso não está em cima da mesa. Neste momento não existe cedência [de terreno] nenhuma. Poderá existir entre a Calçada da Carreira e a Travessa do Infantário", explicou o Presidente da Junta de Freguesia.

> **"NÓS NÃO TRABALHAMOS COM O 'ACHOTE', NÓS TRABALHAMOS COM RIGOR"**
>
> **JOAQUIM FARIA**, PRESIDENTE DE JUNTA DE VILA DAS AVES

Ora, a justificação do presidente da junta não foi suficiente para que a questão voltasse a surgir no período dedicada às intervenções do público, desta feita pela voz de Rafael Lopes, candidato já oficializado às autárquicas pelo movimento independente AVES.

"No dia em que me informaram que estavam lá a fazer obras, falei consigo e o presidente disse-me que fez aquela obra, ilegal, porque 'o proprietário pediu para ter acesso ao campo porque não passava um veículo e eu também quero fazer uma entrada para o estaleiro da Junta'. Primeiro, o senhor não podia mexer no terreno da Quinta dos Pinheiros porque o terreno ainda está em tribunal. O senhor não pode realizar cedências sem vir a esta Assembleia. O muro não estava em risco de queda. Isso é mentira. Isso está errado", retorquiu, Rafael Lopes.

Joaquim Faria respondeu, novamente, mas desta vez, focando-se no tema da legalidade da realização da obra. "Relativamente à legalidade da obra, a lei nº75/2013 na línea c) do artigo 16 explica a questão. O valor mínimo mensal de rendimento neste momento está nos 675 euros, nós temos entre 5 000 e 20 000 eleitores, a multiplicar 300 vezes esse mesmo rendimento, dá cerca de 200 mil euros. Ora nesse sentido, se a parcela que falamos não ultrapassar esse valor, a competência é da junta de freguesia e não da assembleia, logo, não há qualquer ilegalidade. Nós não trabalhamos com o 'achote', nós trabalhamos com rigor", concluiu o presidente da junta.

CARLOS VALENTE QUESTIONA SOBRE TERAPEUTAS INSTALADOS NA JUNTA

A terminar a assembleia de freguesia, também Carlos Valente, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, alegando que a junta de freguesia permitiu a acomodação de uma empresa de Marco de Canaveses nas suas instalações, sendo que os serviços que essa empresa disponibiliza são possíveis de encontrar noutras instituições da vila, incluindo a Clínica dos Bombeiros.

"Depois de ter falado consigo na terça-feira de manhã, transmitindo o meu desagrado, nesse mesmo dia, na parte da tarde, fiquei muito admirado por mostrar desconhecer o panfleto que essa empresa andou a distribuir onde diz 'Agora pode encontrar-nos na Junta de Freguesia de Vila das Aves', começou por explicar Carlos Valente.

"Depois da nossa conversa, pensamos que o assunto tivesse ficado resolvido, mas não. O Presidente da Junta transferiu esse serviço para a Associação de Ringe", concluiu.

Prontamente, Joaquim Faria respondeu à questão alegando que o que aconteceu foi a cedência de uma sala para terapia da fala, após um pedido realizado por uma avense.

"A junta de freguesia tem cedido o espaço a várias associações locais. Todos os pedidos feitos por avenses, são cedidos. Tanto a associações de condomínios, como ao CD Aves, como a uma mãe que pediu uma sala para terapia da fala para o seu filho, supostamente, de uma empresa que você diz ser de Marco de Canaveses", rematou o autarca.

CDU renova-se com aposta em José Magalhães para a câmara e João Ferreira para a Assembleia

Líderes das listas da coligação entre PCP e 'Os Verdes' são novidades e apontam para um novo ciclo. Linhas mestras são habitação, emprego e reversão da fusão de freguesias no concelho.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

É uma CDU de rostos renovados que se apresenta a votos para as eleições autárquicas do próximo outono.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Os líderes das listas para a Câmara e Assembleia Municipal de Santo Tirso são novidade nestas andanças, podendo abrir um novo ciclo da coligação entre PCP e Partido Ecologista 'Os Verdes' por terras tirsenses.

José Magalhães vai liderar a candidatura à câmara municipal, depois de há quatro anos ter sido aposta para concorrer à União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães. Licenciado em psicologia e com mestrado em psicologia clínica, apresentou-se em público como "o exemplo de uma geração" já que, apesar das suas qualificações trabalha atualmente no *call center* da Altice.

"Sou o exemplo de uma geração que se viu obrigada a fazer uma escolha: emigrar ou ficar na minha terra e trabalhar quer como trabalhador precário, quer como trabalhador em funções abaixo das minhas qualificações", explicou no seu discurso de apresentação.

> **"DURANTE DEMASIADOS ANOS TIVEMOS UM EXECUTIVO CAMARÁRIO DOMINADO PELO PS QUE TARDA EM DAR RESPOSTA AOS VERDADEIROS PROBLEMAS DAS PESSOAS**
> **JOSÉ MAGALHÃES**, CDU

A escolha para a Assembleia Municipal (AM) recaiu sobre João Ferreira, advogado, nascido e criado em Santo Tirso que não perdeu tempo a dar o mote para as candidaturas da CDU para as autárquicas.

"Quando alguns tentam ressuscitar os tempos de silêncio e mordaça, os tempos de medo e ameaça, os tempos de submissão de muitos aos interesses de poucos, cá estaremos, ombro a ombro com as populações, a incitar à sua organização, consciencialização e participação, difundindo os valores democráticos, sobretudo os direitos políticos, económicos e sociais expressos na Lei fundamental, a Constituição", assegurou o candidato.

HABITAÇÃO E REVERSÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS SÃO TRAVES MESTRAS

Numa sessão realizada no salão nobre da junta de freguesia de Santo Tirso, José Magalhães começou por apontar um dos incidentes que demonstra a relevância da intervenção da CDU junto das populações. A apresentação das candidaturas estava prevista decorrer na Praça Conde São Bento, uma das praças tradicionais do coração da cidade que iria ser sujeita a uma intervenção por parte da câmara.

"Recordo que a Praça Conde São Bento, tal como o Largo Coronel Baptista Coelho, estavam destinadas a desaparecer tal como as conhecemos, através de um projeto de intervenção em 2018 por parte da câmara, projeto esse que suscitou a indignação da população e foi com a determinante ação do PCP, aliado ao sentimento dos munícipes, que não avançou", recordou o agora candidato comunista à câmara municipal.

É com esta determinação que a CDU vai colocar na agenda política as questões da habitação e do emprego qualificado, dois dos mais sensíveis temas para qualquer cidade e concelho moderno.

"É urgente dar reposta ao problema do envelhecimento da população, nomeadamente através da promoção do emprego qualificado e de habitação pública acessível para todos", referiu.

É também por este prisma que alinha João Ferreira. "Nos últimos anos atravessamos enormes dificuldades de fixação de jovens. Os que aqui nasceram são obrigados a partir e os que por cá passam não se conseguem enraizar, face aos custos de vida excessivos, falta de habitação e emprego qualificado. É necessário aprender com os erros do passado. Precisamos de resgatar a esperança, transformar o descontentamento numa vontade de mudança. Transformar inquietação em luta", explicou o candidato à AM.

Na agenda da CDU está ainda a reversão da fusão de freguesias que se encontra em vigor desde 2013. João Ferreira explica que "num período em que se veio a revelar imprescindível a proximidade dos serviços públicos, voltaremos a insistir na reversão do processo de fusão de freguesias, porque é essa a vontade das populações. Lutaremos por serviços municipais diversificados, de qualidade e de proximidade."

Por sua vez José Magalhães coloca a tónica na diferença que um vereador da CDU pode ter no trabalho de uma câmara municipal. "Durante demasiados anos tivemos um executivo camarário dominado pelo PS que tarda em dar resposta aos verdadeiros problemas das pessoas e a vereadores do PSD que pouco têm acrescentado ao panorama. Fazem falta mais eleitos da CDU na câmara e nas freguesias e agitar o marasmo e declínio do concelho", rematou o candidato.

Sem ter um programa nem listas fechadas, o que a CDU tem para mostrar aos tirsenses neste momento é uma visão. "Uma visão de progresso e sustentabilidade, que tem por fim a conquista de uma cidade onde a justiça, a igualdade, o bem-estar das populações sejam lemas de vida."

ATUALIDADE POLÍTICA

Quatro anos depois, escolhas do PSD são agora apostas do PS

Além das recandidaturas em juntas já administradas pelo PS, o partido apoiará também movimentos independentes na Agrela, Água Longa e Monte Córdova. Para a Assembleia Municipal, Fernando Benjamim é o rosto que lidera a candidatura, após Rui Ribeiro ter declinado convite.

TEXTO **SUSANA SILVA**

Os candidatos à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia nas Eleições Autárquicas foram aprovados, por unanimidade, em reunião da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista.

Após o anúncio de Alberto Costa como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, o cabeça de lista para a Assembleia Municipal é Fernando Benjamim, atual secretário da mesa do órgão autárquico, substituindo o atual presidente, Rui Ribeiro.

Além das recandidaturas em juntas de freguesia já geridas por eleitos socialistas, como é o caso de Vila das Aves, Vila Nova do Campo e São Tomé de Negrelos, as novidades passam pelo apoio dos movimentos independentes na Agrela, Água Longa e Monte Córdova.

Em Monte Córdova, a candidatura é encabeçada por Andreia Correia, atual Presidente da Junta de Freguesia, que em 2017 foi candidata pelo Partido Social Democrata (PSD). A candidata, em comunicado de imprensa, anunciou a sua desfiliação do PSD.

"Nada me move contra o PSD, do qual me afastei nos últimos tempos, mas que neste momento, na minha opinião, não é a melhor solução para Monte Córdova. Anuncio desde já a minha desfiliação do PSD e que obviamente me manterei como presidente da junta de Monte Córdova"

Em Agrela, Patrícia Pereira, apresenta-se também a liderar um movimento independente para as eleições do outono, isto apesar de atualmente integrar o executivo da junta de freguesia liderado por Paulo Bento (PSD).

José Pacheco é presidente da Junta de Freguesia de Água Longa desde 2013, ano em que se candidatou como independente encabeçando o movimento "Água Longa é de todos" contra uma lista do PS, partido do qual era membro. Em 2017 repetiu a candidatura com o mesmo movimento, mas desta vez já com o apoio do Partido Socialista. Nas eleições de outono, recandidata-se mais uma vez com o apoio dos socialistas.

Na freguesia de Vilarinho, após discordâncias entre Joaquim Couto e Jorge Faria, que culminaram numa candidatura independente em 2017, Jorge Faria volta a recandidatar-se à presidência da junta vilarinhense numa lista com as cores do Partido Socialista.

Elsa Mota, que termina o mandato em outubro, sendo a única presidente que não pode recandidatar-se devido à lei de limitação de mandatos, terá como sucessor João Carneiro.

No final da Comissão Política Concelhia (CPC) que aprovou todos os candidatos, Alberto Costa, Presidente da CPC do PS de Santo Tirso, enalteceu o trabalho realizado pelos membros do partido com a perspetiva de construir um melhor futuro.

"Temos um rumo e sabemos bem o que queremos para o futuro do partido e do Município, cujo caminho tem vindo a ser feito lado a lado com os militantes e simpatizantes do PS e com a população de Santo Tirso, no sentido de construir o melhor projeto político a apresentar para o próximo ciclo autárquico – e não o impondo", referiu Alberto Costa.

> **NADA ME MOVE CONTRA O PSD, DO QUAL ME AFASTEI NOS ÚLTIMOS TEMPOS, MAS QUE NESTE MOMENTO, NA MINHA OPINIÃO, NÃO É A MELHOR SOLUÇÃO PARA MONTE CÓRDOVA**
>
> **ANDREIA CORREIA**, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE CÓRDOVA

"DECISÃO DE CARÁTER ESTRITAMENTE PESSOAL"

Talvez a decisão mais surpreendente entre os nomes divulgados pelo Partido Socialista nas listas para as próximas autárquicas seja a não recandidatura de Rui Ribeiro ao cargo de presidente da Assembleia Municipal.

Contactado pelo Entre Margens, o empresário que ocupa o cargo desde 2013 diz que a decisão de não se recandidatar foi "estritamente pessoal" e que foi comunicada "à pessoa certa", Alberto Costa, "no local exato", sede de Partido Socialista, de forma ponderada em resposta ao convite que lhe fora endereçado. "Apenas por isso", sublinhou. "Não subjaz a esta decisão qualquer divergência de cariz político, institucional ou pessoal. Pelo contrário."

Rui Ribeiro confirma que irá continuar a integrar a comissão política concelhia do PS e que irá "continuar a acompanhar a vida política autárquica, simplesmente com um papel menos ativo e visível".

Sobre o seu sucessor, Fernando Benjamim, o ainda presidente da Assembleia Municipal diz que a transição será "tranquila" até porque é o atual 1º secretário da mesa do órgão autárquico desde que assumiu a sua liderança.

"Um homem com muita experiência daquilo que é a gestão de uma assembleia. Um homem que, pela sua forma de estar, terá condições para seguir uma linha de orientação muito semelhante ao que houve até agora. Fico satisfeito porque sei que vou ter uma pessoa a ocupar o cargo que certamente vai fazer um bom trabalho. É um processo tranquilo, pacífico, sem sobressaltos, de uma forma discreta que é essa a minha forma de estar.", concluiu.

CABEÇA DE LISTA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Fernando Benjamim

CABEÇAS DE LISTA ÀS 14 ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

AGRELA
Apoiar o movimento independente encabeçado por **Patrícia Pereira**

ÁGUA LONGA
Apoiar o movimento independente encabeçado por **José Pacheco**

MONTE CÓRDOVA
Apoiar o movimento independente encabeçado por **Andreia Correia**

REBORDÕES
João Carneiro

REGUENGA
Márcio Pinho

RORIZ
Moisés Andrade

SÃO TOMÉ DE NEGRELOS
Roberto Figueiredo

UF DE REFOJOS E REFOJOS DE RIBA D'AVE
Luciano Cruz

UF DE SANTO TIRSO, COUTO (STª CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES
Jorge Gomes

UF DE AREIAS, SEQUEIRÔ, LAMA E PALMEIRA
Eurico Tavares

UF DE LAMELAS E GUIMAREI
Lurdes Santos

VILA NOVA DO CAMPO
Marco Cunha

VILA DAS AVES
Joaquim Faria

VILARINHO
Jorge Faria

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Apoio socialista a independentes laranja é 'gato escondido com rabo de fora'

TEXTO **SUSNA SILVA**

Numa conferência de imprensa que tinha como objetivo 'esclarecer os militantes e simpatizantes de ambos os partidos', Quitéria Roriz, Presidente da Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Santo Tirso e Ricardo Rossi, Presidente da Concelhia do Centro Democrático e Social (CDS) de Santo Tirso, desmentem as afirmações indicadas por Andreia Correia, atual presidente da Junta de Freguesia de Monte Córdova.

As candidaturas do Partido Socialista às Juntas de Freguesia do concelho foram anunciadas com algumas novidades na lista, incluindo o apoio aos movimentos independentes na Agrela e em Monte Córdova, encabeçados, respetivamente, por Helena Pereira e Andreia Correia. Ambas membros do executivo das juntas de freguesia, eleitas pela coligação PSD/ CDS e, até à data, militantes do PSD.

Andreia Correia, em comunicado de imprensa anunciou a sua desfiliação do PSD indicando não acreditar ser 'a melhor solução para Monte Córdova' e, como tal, candidatar-se-ia como independente para as autárquicas do outono, mantendo o cargo político que agora ocupa. No mesmo comunicado indicou também o seu contínuo afastamento do partido que acabou por culminar nesta decisão. Estas afirmações foram desmentidas na conferência de imprensa da coligação PSD/ CDS.

O comunicado elaborado pela coligação PSD/ CDS começa por indicar que, a até então militante do PSD, Andreia Correia, estava a ser envolvida no projeto autárquico da coligação para as eleições autárquicas 2021, mantendo-se colaborante até ao início do mês de abril e mostrando-se indignada com a postura da também militante, Helena Pereira no que diz respeito à freguesia da Agrela.

"No passado dia 24 de abril à noite, a atual presidente da Junta de Freguesia de Monte Córdova informou a presidente do PSD de Santo Tirso da sua intenção de apresentar uma candidatura independente, afirmando estar convencida de que este seria o melhor caminho a seguir de forma a garantir que a Câmara de Santo Tirso, agora gerida pelo PS, continuava a apoiar a freguesia. Em nenhum momento desta conversação foi assumido pela Andreia Correia que a sua lista independente teria o apoio do PS. Mais, a atual Presidente de Junta afirmou sempre que não daria apoio a nenhum candidato à Câmara de nenhum dos partidos que se apresentam a eleições", começa por indicar o comunicado.

"Falta de respeito" e "deslealdade" são os adjetivos usados para caracterizar o apoio do PS à candidatura de Andreia Correia a Monte Córdova. A coligação PSD/ CDS esclarece a sua posição neste episódio e indica que o percurso autárquico 'está num bom caminho'.

De acordo com o texto da coligação PSD/CDS, Andreia Correia, a 26 de abril informou a Presidente da Concelhia do PSD do seu desconhecimento em relação ao apoio do PS à sua candidatura independente. Ainda assim, não existem dúvidas para a coligação em como a candidatura 'de independente pouco ou nada tem'.

"A presidente de junta Andreia Correia afirmou no dia 26 de abril à presidente do PSD que desconhecia por completo a intenção do PS em apoiar a sua candidatura, mas verdade seja dita, publicamente, não se demarcou do PS. Esta candidatura, claramente não é independente e afirmarmos isto sem quaisquer problemas"

Esta sucessão de acontecimentos é vista como uma falta de respeito e deslealdade para com todos aqueles que votaram na atual presidente de junta de Monte Córdova em 2017.

"Trata-se de uma total falta de respeito pelos princípios sobre os quais foram eleitos e nem o PSD nem o CDS compactua com tal deslealdade para com os partidos, os militantes e todos aqueles que votaram em nós de forma clara e transparente", indica o comunicado da coligação PSD/ CDS.

"O que aconteceu em Monte Córdova foi de uma baixeza terrível", conclui Ricardo Rossi.

Apesar dos contratempos que poderiam ter algum impacto na preparação para as eleições autárquicas do outono, Quitéria Roriz afirma que o projeto autárquico da coligação 'está num bom caminho'.

"Mais de 80% do concelho e das freguesias estão fechadas. Desses 80%, eu diria uns 60%/70% têm as listas compostas também. Tem sido um trabalho em silêncio, mas as coisas estão encaminhadas e praticamente fechadas", indicou a líder do PSD de Santo Tirso.

Por sua vez, Ricardo Rossi, líder do CDS de Santo Tirso mostra-se confiante relativamente à candidatura da coligação para a Junta de Freguesia de Monte Córdova.

"Estou confiante que os cordovenses vão julgar este ato em outubro e tenho certeza absoluta de que a pessoa que for candidata em Monte Córdova pela coligação irá ganhar a junta de freguesia porque eles sabem que nos últimos 15 anos quem andou na primeira linha a lutar pelos interesses de Monte Córdova foram o PSD e o CDS", rematou o líder do CDS de Santo Tirso.

Celebrar Abril, sem paradoxos

Sessão solene do 25 de Abril voltou aos Paços do Concelho, após um ano de ausência devido à pandemia. Mesmo com número limitado de presentes e sem os habituais convidados, oradores de todo o espectro político reafirmaram, a relevância simbólica de celebrar a data.

TEXTO **PAULO R. SILVA** E **SUSANA SILVA**

"Vivemos num tempo paradoxal." O ponto de partida do discurso de Alberto Costa na sessão solene das cerimónias do 25 de Abril aponta para uma realidade complexa onde, embora se vislumbre luz ao fundo do túnel, ainda existe muito caminho para percorrer.

Depois de em 2020, as comemorações terem sido canceladas, regressaram este ano ao seu espaço habitual, no átrio dos Paços do Concelho, dando voz aos intervenientes de todo o espectro político representado na Assembleia Municipal.

Paradoxal, porquê? "Celebramos Abril, mas não temos ainda verdadeiramente Abril", começou por dizer o autarca. "Celebramos Abril, mas ainda vivemos em Estado de Emergência. Pode parecer contraditório celebrar Abril e termos ainda restrições à liberdade e à participação na vida. Mas não é", explicou, por duas razões essenciais.

ENTRE DISCURSOS ALUSIVOS AO 25 DE ABRIL, MUITOS COM UMA CARGA EXCESSIVAMENTE PARTIDÁRIA, DESTAQUE PARA A HOMENAGEM AOS MAIS VELHOS - OS QUE MAIS SOFRERAM COM A PANDEMIA DA COVID-19 - TRADUZIDA NUMA TEXTO DO ESCRITOR E POETA DANIEL GONÇALVES LIDO POR **MARIANA OLIVEIRA** (NA IMAGEM)

Primeiro, porque é precisamente em tempos excecionais, como aqueles que se vivem atualmente, que "mais sentido faz evocar o 25 de abril". Neste contexto, "evocar abril é combater a pandemia, dar resposta aos problemas concretos das pessoas e das instituições. É lamentar as vítimas da impiedosa doença. É proteger os mais isolados e vulneráveis."

Segunda razão, celebrar abril como janela de esperança aberta nos últimos meses pela vacinação, não que esta seja uma poção mágica que vai resolver todos os problemas, mas é o instrumento que vai permitir o regresso a uma normalidade possível.

Sobre esta "normalidade possível", Rui Ribeiro, presidente da Assembleia Municipal, que abriu a sessão, colocou a tónica no futuro classificando-o como "incerto, mas certamente guiado pelos valores de abril" no sentido de construir uma sociedade "mais justa, equitativa e inclusiva."

No seu usual tom senatorial, o líder da AM alerta para a "tarefa árdua" que esse futuro implica intrinsecamente, onde "só uma mobilização geral poderá ultrapassar o medo que alguns se encarregarão de amplificar."

Em ano de 'autárquicas', Rui Ribeiro no seu último discurso solene de 25 de abril, apela aos partidos e atores públicos para que entrem no processo com superior sentido de responsabilidade, naquele que é um contexto propício à multiplicação de notícias para todos os "gostos e propósitos".

"O povo quer soluções. Quer esperança. Trabalho. Justiça. Saúde. Educação. Segurança. Enfim, quer futuro. E isso começa no poder local", rematou.

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS ENALTECEM OS VALORES DE ABRIL

Também os representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal intervieram na Sessão Solene, com discursos focados na importância dos valores de abril para a situação pandémica atual e como os estes nunca devem ser esquecidos.

José Alberto Ribeiro (PCP) iniciou as intervenções afirmando que o seu maior receio é que se 'banalize o que mais importante tem esta data'. O deputado frisou a importância de não se vulgarizar todas as conquistas até então. "Às vezes esquecem-se que a um direito corresponde sempre um dever. No direito à liberdade corresponde sempre o dever à liberdade. O atual momento é o que melhor nos faz ver esta realidade. Todos queremos circular, estar com a família, todos desejamos que a vida volte ao normal, mas temos a responsabilidade de cumprir as regras para que isso seja possível", afirmou o deputado comunista.

Por sua vez, Mário Machado Guimarães (CDS-PP) focou o seu discurso na 'democracia direta' existente nas redes socias e a forma como essa pode ser uma ameaça. O deputado centrista referiu a facilidade com que se constrói e distorce uma ideia para alcançar um objetivo, a facilidade de promoção de 'chavões' populistas sem apresentar solução para determinado problema e o escrutínio desmedido que culmina no afastamento das pessoas da política.

"Quando o problema é o afastamento das pessoas que gostam genuinamente da própria terra, região ou país, quanto mais esses estiverem afastados da vida política mais prosperam aqueles que se querem aproveitar da mesma", explicou Mário Machado.

Da parte do PSD, José Pedro Miranda referiu que além das liberdades e êxitos conquistados com abril, ainda há muito que falta cumprir.

"O abril da liberdade não se esgota no facto de podermos dizer o que queremos. Falta o pão, a saúde, a educação, a habitação. Falta colocar as pessoas primeiro e as suas necessidades", referiu o deputado 'laranja'.

A nível local, o deputado questionou o acesso a condições como saneamento, água, cultura e afirmou a necessidade de projetar o futuro, dinamizando formas de participação das pessoas na política. "Cumprir abril é dinamizar mecanismos e forma de participação ativa das pessoas na vida autárquica, garantindo a discussão dos assuntos que dizem respeito ao bem comum da comunidade", concluiu.

Elsa Mota, em nome do Partido Socialista, terminou os discursos com uma abordagem à necessidade de manter vivos os valores de abril, principalmente na situação pandémica atual.

"O 25 de abril trouxe, sem sombra de dúvida, o melhor futuro para Portugal, por isso temos que ser capazes de perspetivar a melhor saída para a crise em que nos encontramos e de refletir sobre o potencial que este movimento abrange. Se quisermos ser melhores temos que saber tratar com total autenticidade o padrão democrático assente na separação tripartida dos poderes. Temos que saber manter bem vivos os ideais inscritos na memoria coletiva desde a revolução de abril", concluiu.

Ministro do ambiente foi convidado de honra da primeira pedra do 'Verdeal'

Investimento de 1,8 milhões de euros partilhado entre fundos comunitários, fundo ambiental e orçamento municipal avança a bom ritmo. Matos Fernandes diz que o 'Verdeal' é um "belíssimo exemplo" de cooperação entre as entidades.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

"Fez-se história". Talvez esta tenha sido a expressão mais utilizada durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra do futuro Parque Silvestre do Verdeal. Em ambiente de celebração, nem as máscaras conseguiram conter os sorrisos dos protagonistas políticos que após trinta anos de promessas, avanços e recuos, conseguiram dar o impulso final para que o parque vá ser uma realidade.

Nada neste processo foi fácil. Aliás, a cronologia fala por si. De 1991, ano em que a câmara disponibilizou a verba de 60 mil contos para adquirir a quinta do Verdeal; passando por 97, quando a autarquia efetivou a compra dos terrenos por 70 mil contos; pelos vários projetos para o espaço, antes e depois da nova linha de comboio ter cortado a área total da quinta, até 2017, quando foi revelada a intenção de juntar terrenos na margem de São Tomé de Negrelos do rio Vizela, expandindo o parque às duas freguesias.

Certo é que apenas em 2021 as estrelas se alinharam para que o projeto avançasse definitivamente. Para além de um projeto aprovado (em novembro de 2019), faltava limar a questão do financiamento para um projeto desta envergadura.

A visita do Ministro do Ambiente, Matos Fernandes, a Vila das Aves para celebrar o lançamento da primeira pedra não acontece, assim, por acaso. O pacote financeiro que sustenta a intervenção no parque do Verdeal é tripartido: 460 mil euros do fundo ambiental; 600 mil euros de fundos comunitários FEDER e o restante, cerca 800 mil euros pelo orçamento municipal. Ora, o ministro, não poupou elogios à solução, considerando mesmo o Parque do Verdeal como um "belíssimo exemplo" das parcerias entre Governo e autarquias locais.

"Os habitantes destas freguesias não querem saber de quem é a responsabilidade sobre o quê. Querem é ver a obra feita. Por isso, este entendimento com as autarquias é fundamental. O Ministério do Ambiente, se tivesse para gastar os 50 milhões de euros do programa 'React' na construção de todas estas obras, ia deixar dinheiro por gastar, porque não tem essa capacidade. O fundamental é que se entenda bem com as autarquias, para que essas obras sejam levadas a cabo", explicou em declarações aos jornalistas.

Também o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, alinhou no mesmo desígnio, colocando o foco também na conjugação de esforços de ambas as freguesias abrangidas pelo parque.

"Foi preciso conjugar esforços neste trabalho em rede com as juntas de freguesia", apontou o autarca. "Historicamente, a união destas duas freguesias nem sempre foi fácil e esta foi uma boa nota para focar a atitude cooperante dos dois presidentes de junta de freguesia".

As desavenças entre as duas vilas vizinhas parecem ser coisa do passado. Facto confirmado pela conferência de imprensa conjunta de Joaquim Faria e Roberto Figueiredo, autarcas de Vila das Aves e Negrelos, respetivamente, sublinhando o papel transformador que o novo parque terá para aquilo que até agora era apenas "as traseiras" de ambas as freguesias.

"Os rios não servem para dividir, servem para unir e vamos aproveitar este mote para unir as pessoas e unir as populações", sublinhou Joaquim Faria que aproveitou a cerimónia para revelar que o 'Verdeal' será a primeira etapa de um grande projeto de revitalização da baixa de Vila das Aves.

Roberto Figueiredo, por sua vez fala de "uma nova mentalidade" de uma nova geração de autarcas que deve ser aproveitada para "procurar sinergias".

365
Número de dias de duração da empreitada

PENSAR NO FUTURO E VALORIZAR OS RIOS

João Pedro Matos Fernandes esteve em Vila das Aves depois de nessa mesma manhã ter sido apresentado um novo programa de investimentos pensado para a reabilitação dos rios em território nacional. O Programa "React" dispõem de 50 milhões de euros, sendo pensado como resposta à crise económica e social causada pela pandemia. O ministro diz mesmo que o valor total do programa terá que estar no terreno até ao final do ano, passando assim a bola para o campo dos municípios que terão assim a oportunidade de apresentar e candidatar projetos.

No caso de Santo Tirso, Alberto Costa adiantou que o concelho integrará uma nova associação com os vizinhos Valongo, Maia e Matosinhos para concertarem projetos de recuperação e reabilitação das margens do Leça, da nascente à foz.

Contudo, não é o único projeto a ser trabalhado em território tirsense. O presidente da câmara levantou ligeiramente o véu sobre as intenções do município em ligar por via pedonal o novo Parque Silvestre do Verdeal ao Parque Urbano Sara Moreira.

"Lancei um repto ao Ministro, porque já estamos a trabalhar num plano estratégico muito mais amplo para o município", assegurou Alberto Costa. "São oito quilómetros de ligação entre o Verdeal e o parque Sara Moreira, na Rabada, em que a primeira fase será de cinco quilómetros e envolverá cerca de um milhão de euros. Estamos também a trabalhar na segunda fase e à procura de financiamento".

Neste aspeto, o anúncio do "React" trouxe "boas notícias" porque estão previstos financiamentos para projetos para os rios Vizela e Ave, para além do Leça.

"É preciso que haja vontade e essa vontade existe, portanto, agora é preciso avançar com projetos e é isso que estamos a fazer. E é muito importante que não sejam feitos de forma individualizada, estando a avançar no âmbito de um *masterplan* concertado entre todos os municípios", explicou o autarca.

Para a história, essa que amplamente citada no último dia de abril, fica a primeira pedra e uma cápsula do tempo. Daqui a um ano, cumprir-se-á o restante passo. A obra tem um prazo de execução de 365 dias, o que significa que em abril de 2022, o conto épico do Verdeal, terá o seu derradeiro capítulo.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Câmara 'liberta' Fábrica de Santo Thyrso e compra Armazéns Gema

Antiga unidade fabril situada na Rua de São Bento da Batalha vai receber serviços gerais da câmara.

TEXTO **SUSANA SILVA**

O presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, aproveitou o discurso da sessão solene do 25 de abril para revelar a aquisição dos Armazéns Gema, situados na rua de São Bento da Batalha. Uma novidade sem muitos pormenores, mas que pretende 'aliviar' o espaço da Fábrica de Santo Thyrso.

"Como têm visto pelo 'Invest' temos procurado pequenos investidores para requalificar antigos armazéns, antigas fábricas e temos conseguido. Também a Câmara precisava de uma resposta para os serviços gerais e urbanos que neste momento se encontram na Fábrica de Santo Thyrso e foi por isso que adquirimos esses armazéns", começou por explicar Alberto Costa.

Esta ação pretende culminar com a estratégia já iniciada por executivos anteriores em promover a área da Fábrica como uma zona de interesse cultural e educacional.

"Adquirimos os armazéns que nos permitem libertar a Fábrica Santo Thyrso para aquilo que já tinha sido planeado por outros executivos, que era requalificar aquele quarteirão de forma cultural num ambiente que seja amigo ao ensino superior, aos investidores e à incubação de empresas. Essa estratégia que sempre existiu é aquilo que estou agora a complementar", concluiu.

Relativamente ao investimento, não foram indicados valores, mas foi referido a compra pelo valor mínimo da licitação do espaço.

Escola Básica da Costa vence desafio 'Seguros e Cidadania'

Concurso de educação financeira oferece um computador à biblioteca da Escola Básica da Costa, em Santo Tirso.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O desafio "Seguros e Cidadania" resulta da colaboração entre a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), inserido no projeto "No Poupar Está o Ganho", dedicado à educação financeira nas camadas jovens. A Escola Básica da Costa, em Roriz, Santo Tirso, foi uma das quatro escolas premiadas.

As turmas das escolas abrangidas pelo projeto educativo foram desafiadas a pensar e a explorar o tema dos seguros, enquadrados na temática educação financeira, promovida pelo "No Poupar Está o Ganho". Os trabalhos mais criativos e explicativos foram distinguidos com o primeiro lugar, arrecadando um computador para a biblioteca das suas escolas.

As escolas vencedoras são a Escola Básica de Monserrate, em Viana do Castelo, Escola Básica da Costa, em Santo Tirso, Escola Básica Júlio Brandão, em Vila Nova de Famalicão, e Escola Básica e Secundária Santos Simões, em Guimarães.

O projeto "No Poupar Está o Ganho", concebido de raiz pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, é um programa implementado ao longo do ano letivo, que reconhece a importância da formação financeira desde o ensino pré-escolar. Destina-se a todos os ciclos de ensino, centrando-se em três eixos fundamentais: a transmissão de conhecimentos financeiros, o desenvolvimento de competências, a mudança de atitudes e comportamentos com base em decisões informadas e financeiramente corretas.

O projeto surgiu da necessidade cada vez mais precoce e complexa dos jovens tomarem decisões de foro financeiro na sua vida. Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, afirma que, por esse motivo, "é, sem dúvida, fundamental capacitar as crianças e os jovens dos conhecimentos e das competências necessárias a uma correta tomada de decisão, tendo em vista a gestão do seu dinheiro, hoje e no futuro".

BREVES

Famalicão avança com remodelação de escola em Bairro

As cerca de 40 crianças da pré-primária de Bairro vão ganhar uma nova escola com as obras de recuperação e ampliação do edifício. A intervenção que arrancou este mês implica um investimento da Câmara de Famalicão de perto de 350 mil euros.

Para já as crianças estão instaladas no Centro Paroquial de Bairro, enquanto as obras decorrem.

Todo o espaço envolvente será reorganizado com a demolição da copa, refeitório e recreio coberto e a ampliação através de um novo edifício que se desenvolve como uma continuidade do espaço da arquitetura pré-existente. As áreas exteriores também serão remodeladas.

A obra tem um prazo de execução de um ano.

Câmara já distribuiu mil livros porta a porta

Iniciativa "Biblioteca Porta a Porta" funciona há um ano e já distribuiu mais de mil livros.

Alberto Costa salienta que esta é uma medida que "não só tem ajudado a combater a solidão durante o período de confinamento" mas que tem, ao mesmo, "ajudado a promover a cultura".

O pedido de livros, no máximo dois por entrega, deve ser enviado para o email biblioteca@cm-stirso.pt. O catálogo com os livros disponíveis pode ser consultado em www.bit.ly/catalogobmst.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Uma visão feminina da herança têxtil do Vale do Ave

Numa curta-metragem com narração e realização feminina, as histórias que envolvem a indústria de Vale do Ave são completadas pelas intemporais imagens da Vila das Aves, passado e presente.

TEXTO **SUSANA SILVA**

As memórias daqueles que viveram a indústria têxtil do Vale do Ave, dos primórdios à era dourada até à sua queda, vão-se perdendo nos fios da história. Por aqui não há família que não seja tocada por estas vivências, ancoradas a um milenar e laborioso processo de transformação do linho e, mais tarde, do algodão; pelo aparecimento das grandes fábricas que alimentavam toda uma região.

São incontáveis as histórias dos milhares que diariamente passavam os portões da Rio Vizela, de Poldrães ou da Fiatece. Incontáveis as histórias que coabitaram nas paredes daqueles edifícios. Incontáveis os caminhos percorridos monte acima, monte abaixo para se ir trabalhar. Incontáveis as histórias que, num abrir e fechar de olhos, podem esfumar-se no simples passar do tempo.

Nicole Gonçalves pretende relatar essas vivências pela perspetiva da sua avó na curta-metragem que está a realizar. A criação cinematográfica é um projeto de residência artística do mestrado em Comunicação Audiovisual com especialização em Cinema Documental da ESMAD, frequentado pela realizadora.

O que a jovem pretende relatar foi exatamente o mote para o projeto: as histórias que ouviu ser relatadas pela sua avó durante toda a sua vida.

"É um filme sobre a herança têxtil do Vale do Ave contada na primeira pessoa pela minha avó. Ela é que narra a história. Também é um retrato das Aves, das suas paisagens que se mantiveram constantes. O filme é de uma época especifica, os anos 60. Na altura ela trabalhou no têxtil em Portugal e emigrou em 69. Eu quis focar isto antes da sua emigração porque ela trabalhou em várias fábricas nesta zona", revelou Nicole Gonçalves em conversa com o Entre Margens.

Os anos 60 são caracterizados por um crescimento económico exponencial em Portugal, também devido à proliferação das indústrias têxtil, contudo, o papel e a visão de uma mulher na sociedade, numa época pré-25 de abril, ficava aquém da bandeira da 'liberdade'.

Desde detalhes como não poder andar de bicicleta porque não era comum uma mulher fazê-lo na época, ter-se despedido de uma das fábricas por não querer usar calças, uma vez que, caso o fizesse, teria que lidar com comentários inoportunos de homens colegas, não ter conseguido emprego numa das fábricas que mais ambicionava por não contratarem mulheres, são tudo relatos contados na primeira pessoa que pretendem construir a narrativa da curta-metragem.

"Aquilo que me interessou mais foi a perspetiva das mulheres naquela época. Embora a minha avó tenha uma visão muito à frente, não me posso esquecer que ela nasceu naquele contexto e temos que ter isso em conta. Nesse sentido, também por curiosidade, além da minha avó, falei com três tias minhas e com o meu avô, mas a ideia é que seja sempre sobre ela [avó]", explicou a realizadora, Nicole Gonçalves.

Num projeto que pretende ser um apelo ao passado e à memória, as histórias relatadas pela voz da avó de Nicole, são complementadas pelas paisagens intemporais de Vila das Aves. Desde as fábricas que compõe a sua pegada geográfica às margens do Rio Ave. A contextualização daquilo que é relatado, é um dos passos fundamentais para a concretização da narrativa.

"Estou a fazer pesquisa no Jornal das Aves, no Jornal de Santo Tirso, especificamente nessa altura dos finais dos anos 50 e anos 60 para tentar perceber o contexto. Além disso, como é tudo sobre memórias, também inclui material de arquivo, seja fotográfico ou filme, algo que é muito importante para mim", rematou Nicole Gonçalves.

O projeto encontra-se agora em processo de rodagem.

> **"É UM FILME SOBRE A HERANÇA TÊXTIL DO VALE DO AVE CONTADA NA PRIMEIRA PESSOA PELA MINHA AVÓ. ELA É QUE NARRA A HISTÓRIA. TAMBÉM É UM RETRATO DAS AVES, DAS SUAS PAISAGENS QUE SE MANTIVERAM CONSTANTES".**
> NICOLE GONÇALVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Santo Tirso recebe *masterclass* internacional de viola

O evento realiza-se este verão e pretende afirmar a cidade no panorama artístico e cultural a nível nacional e internacional. Conta com as aulas de viola do músico húngaro, Máté Szücs.

TEXTO **SUSANA SILVA**

O concelho de Santo Tirso vai receber o Cidnay International Masterclass Series (CIMS), um evento internacional que pretende promover a excelência musical, de caráter internacional de modo a inspirar a comunidade e as gerações mais jovens através da música. A iniciativa tem lugar entre 28 de agosto e 3 de setembro.

A primeira edição do evento na cidade tirsense conta com 'masterclasses' de viola dirigidas pelo músico húngaro, Máté Szücs. O evento terá ainda um concerto final de apresentação do trabalho elaborado durante as aulas, aberto à comunidade, na Quinta de Fora. Local onde também irão decorrer as aulas, assim como nos espaços do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC).

O mote deste evento é 'o contacto', explorando a ideia de "contacto entre mestre e alunos, entre participantes de diferentes latitudes, com outras expressões e linguagens artísticas, com campos de conhecimento e vivência complementares à música".

O professor convidado, o violetista Máté Szücs é um solista premiado, músico de orquestra e músico de câmara. Foi também chefe de naipe principal da Orquestra Filarmónica de Berlim. Atualmente e desde 2018, é professor de viola na Universidade de Música de Genebra, na Suíça, tendo já lecionado em diferentes universidades por todo o mundo. A par disto, dá aulas de viola por todo o mundo.

A iniciativa é uma coprodução da Famart (Associação Cultural e Artística Juvenil), sediada em Famalicão, e a Academia das Emoções, tendo como principal parceiro o Hotel Cidnay.

OPINIÃO CULTURA

Na música, além de ouvir, também vemos e lemos. Não podemos ignorar. Até os discursos do 25 de Abril

NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO

A LUSOFONIA IMAGINADA PELA PORTUGALIDADE É DIFERENTE DA LUSOFONIA FACTUAL. AS COISAS COMPLICAM-SE QUANDO VAMOS À ESTANTE E ABRIMOS O ÁLBUM FOTOGRÁFICO DA GUERRA, COM O QUAL MUITOS DE NÓS CRESCEMOS

Até há poucos anos, a publicação de um LP, de um CD ou de um livro poderiam estar associadas. Revejo-me nas palavras de Carlos Tê. Nelas, o conhecido letrista contava de forma efusiva que, durante a sua adolescência, as reuniões de amigos serviam para ouvir um disco novo. O mesmo aconteceu com muitos de nós. Ouvíamo-los de princípio ao fim, em silêncio, respeitando a obra, tentando perceber o que aquela janela para o mundo nos tinha a contar. Em boa parte da malta dos anos 60, 70, 80 e 90, havia um desejo de interpretar o que aquelas mensagens tinham para oferecer. Ia-se ao dicionário de inglês perceber o que diziam as canções. Os discos de inglês impercetível que não vinham acompanhados de letras no seu interior eram uma tristeza. Pior: as cassetes, mais baratas e de carácter pirata, nunca traziam letras e, em inúmeras vezes, eram as únicas gravações acessíveis.

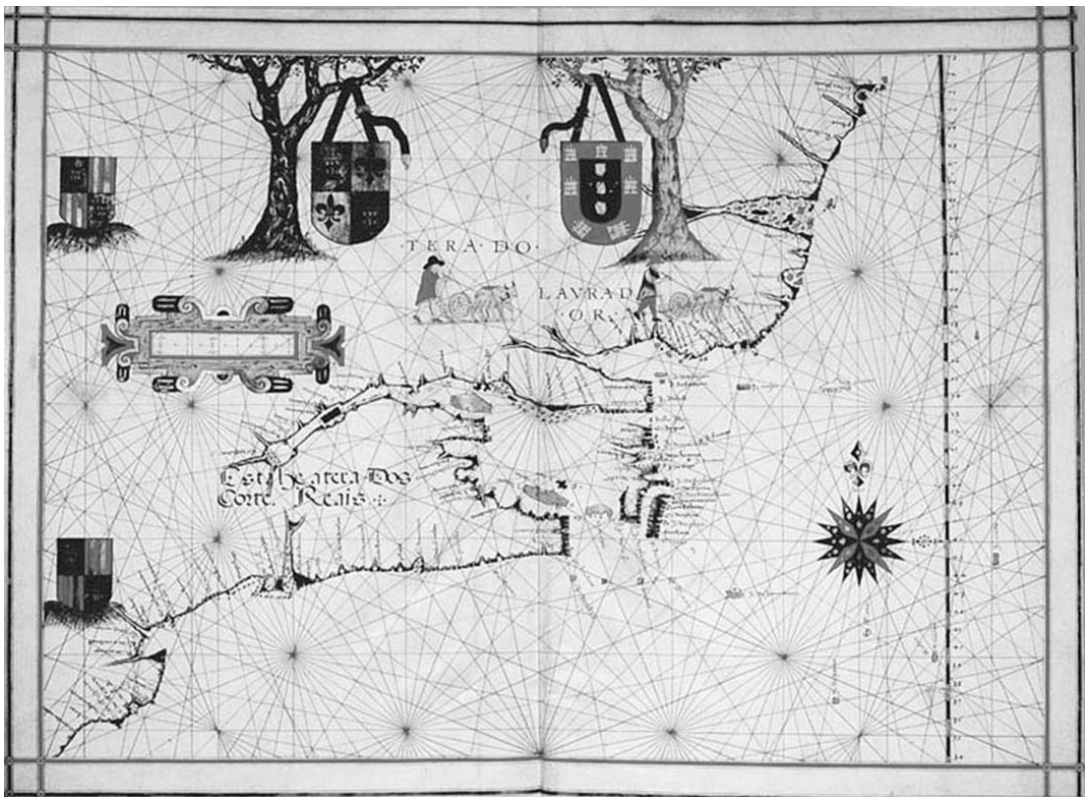
Na verdade, para colmatar estas falhas, eram publicados frequentemente livros com letras de determinado cantor ou banda. Bob Dylan ou Shane McGoawn, dos The Pogues, eram terríveis de compreender. Muitas vezes, mesmo gostando muito da canção e sabendo a letra de trás para a frente, só passados anos é que conseguíamos interpretar a mensagem de uma determinada canção. Outras ainda estarão por decifrar. Nas canções em português, as palavras que não entendíamos, também eram de consulta obrigatória no dicionário. O mesmo se passava nos livros. Era normal e perfeitamente aceitável espicaçar a curiosidade de ouvintes e leitores para que consultassem dicionários. O mundo musical não era como hoje, volátil, diluído entre inúmeros canais de televisão e rádio assim como em milhares de ficheiros ripados, poadcasts, Spotify's ou Youtube's. Já nem sabemos bem onde está a nossa música. É toda momentânea, descontinuada e sem um número a seguir. De facto, é cada vez mais difícil apresentar um álbum físico que suporte uma obra musical e poética, de mensagens sequenciais que, música após música, constituem um todo. Feito para apreciar e compreender.

Independentemente dessas dificuldades, o certo é que muitas vezes parece que a sociedade não consegue sair do domínio do óbvio. Vemos, ouvimos e lemos, mas não paramos para refletir. De facto, desconsideramos.

O passado colonial português está mais que plasmado nas artes e na sociedade portuguesa. O "Conquistador", dos Da Vinci, foi cantado até à exaustão. Ir às exposições do Malangatana ou do Sebastião Salgado, nunca deixou de ser chique, quanto mais não seja, só porque sim. O Agualusa, o Pepetela e o Ondjaki de certeza que ainda vão vender muitos livros. Vê-se, ouve-se e lê-se. Só que há um lado desse passado que tem sido ignorado. É fantasmagórico e varrido para debaixo do tapete. E ninguém gosta de desmontar o tabu. É difícil. É muito mais fácil falar de descobertas, quantificar os milhões de falantes de português que há pelo mundo, acompanhar as vitórias dos clubes de futebol da diáspora lusa no Brasil ou ver notícias dos festejos de benfiquistas, sportinguistas e portistas em Luanda ou Cabo Verde. Mas a lusofonia imaginada pela portugalidade é diferente da lusofonia factual. Na verdade, as coisas complicam-se quando vamos à estante e abrimos o álbum fotográfico da guerra, com o qual muitos de nós crescemos e, entre as fotografias de jibóias, leões e roupeiras das tabancas, vemos um "turra" fuzilado em combate que, esfarrapado e de pé descalço, jaz sobre o capim com uma "costureirinha" de fabrico soviético na mão.

Questionamos as mortes de dezenas (ou centenas?) de milhares de pessoas que os nossos pais e avós executaram na Guerra Colonial? E cada vez que se fala sobre o assunto ele é encarado como o Conquistador dos Da Vinci ou como Os Conquistadores do Sérgio Godinho? Este último, sobre um conquistador, cantava que "debandou à nossa costa a transbordar de remorsos, mas a rejeitar a culpa e ainda a pedir reforços". Temos mesmo de ouvir a razão de Sophia. Não podemos ignorar.

MAPA DE VAZ DOURADO, C.1576



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES

Sonho avense terminou em Lisboa

Desportivo das Aves perdeu o segundo jogo da final da Taça FPV perante o Sporting, caindo por terra o sonho de chegar às competições europeias. Resultado não belisca aquela que foi a melhor época do voleibol feminino no clube.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA** (ARQUIVO)

A dura realidade chegou talvez demasiado implacável para os sonhos e aspirações do Desportivo das Aves. Após um primeiro jogo da final da Taça FPV equilibradíssimo, disputado ao ponto no Pavilhão do CD Aves, a formação comandada por Manuel Barbosa deslocou-se a Lisboa, ao Pavilhão João Rocha, para enfrentar o Sporting no segundo jogo da série.

Apesar da derrota na Vila das Aves, o Desportivo partia com esperanças de pelo menos adiar a consagração leonina. A diferença de orçamento, experiência e profundidade do plantel era demasiado evidente, mas com estas jogadoras avenses tudo é possível, já que cruzaram toda a época a efetuar pequenos milagres semana sim, semana não.

A partida não podia ter começado da pior forma. O Aves até disparou para uma vantagem inicial de 4-10, mas logo ao primeiro ponto perdia a líbero Sofia Buande por lesão, o que iria condicionar o decorrer dos acontecimentos durante todo o encontro.

> **UM FINAL DE TEMPORADA AGRIDOCE PARA AS CORES DO DESPORTIVO DAS AVES. O SONHO FICOU À VISTA, CONTUDO OS RESULTADOS FACTUAIS NÃO MENTEM**

A superioridade das atletas de Alvalade, começou a vir ao de cima com uma recuperação rápida da desvantagem inicial e, a partir daquele momento, nunca mais olharam para trás. As verde e brancas fecharam o primeiro set por 25-16.

No segundo set alinhou pelo mesmo prisma. Vantagem inicial alargada para o Desportivo das Aves, 1-6, que o Sporting rapidamente recuperou, dando a volta ao marcador. Mais equilibrado do que a primeira partida, as leoninas carregaram novamente no acelerador na parte final, conquistaram o set com o parcial de 25-17.

Na terceira, que acabou por ser a derradeira partida da época avense, o Sporting não deixou os créditos por mãos alheias, controlando o marcador a seu bel prazer e conquistando a Taça FPV com um último parcial de 25-15.

Um final de temporada agridoce para as cores do Desportivo das Aves. O sonho ficou à vista, contudo os resultados factuais não mentem. É a melhor temporada da modalidade, seja com as cores avenses, seja de qualquer outro clube concelhio. Os sonhos ficam como ambição para o futuro.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA entreMARGENS

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... **LOCALIDADE** ..... **NIF** .....

TELEFONE ..... **E-MAIL** ..... **OBS** .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... **ASSINATURA** .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // **PORTUGAL** 16 EUROS **EUROPA** 30 EUROS **RESTO DO MUNDO** 33 EUROS

DESPORTO MODALIDADES

Xano é o novo Diretor-Geral para o futebol de formação do CD Aves

Alexandre Fernandes, mais conhecido por todos os avenses enquanto Xano, já assumiu a pasta de Diretor-Geral para o futebol de formação. O jogador que representou as cores avenses durante várias temporadas e apaixonou a massa adepta com a magia com que tratava a bola, assume agora os destinos do futebol de formação avense, depois de ter passado pelo Bairro, nas mesmas funções.

Segundo o comunicado do clube, Xano vai ocupar a vaga deixada por Jorge Duarte. "O ex-diretor geral deixou o nosso emblema por acordo entre as partes, mas continuará a colaborar pontualmente com a nossa instituição. Aproveitamos para deixar um sentido agradecimento pela forma profissional com que desempenhou as suas – e muitas outras – funções enquanto esteve ao serviço do CD Aves."

AG do Aves esta sexta-feira, dia 7

A eternamente adiada assembleia geral do Clube Desportivo das Aves, devido às condições pandémicas, vai finalmente realizar-se esta sexta-feira, dia 7 de maio a partir das 19 horas no Pavilhão do clube.

Cumprindo todas as orientações delineadas no plano de contingência aprovado pela delegação de saúde de Santo Tirso, a entrada no recinto será limitada a 120 sócios, sendo que quem quiser assistir à reunião magna terá que levantar senhas "pessoais e intransmissíveis." Para o levantamento das senhas, os sócios terão que se dirigir à secretaria do clube, fazendo-se munir do respetivo cartão de sócio e documento de identificação pessoal. A cada sócio corresponderá apenas uma senha. As senhas estarão disponíveis até 6 de maio entre 9h e as 21h na secretaria.

CASATIR - Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos temos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 9 de maio, pelas 9.00 horas, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária;
2. Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020;
3. Outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Notas: Informa-se que atendendo à legislação em vigor à data da realização da presente assembleia, poderá haver limitação de associados presentes tendo em conta a legislação em vigor, determinada pela situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

- É obrigatório o uso de máscara ou viseira, sendo vedada a entrada a qualquer pessoa sem este equipamento de proteção individual.

- Serão observadas as regras de ocupação, permanência e distanciamento físico que estiverem em vigor na data da realização da assembleia, as quais poderão ser diferentes das atualmente conhecidas.

Roriz, 23 de abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abílio Fontes Martins

Tudo igual na série do São Martinho

Há equilíbrio e equilíbrio e na série 1 de acesso à Liga 3, São Martinho, Merelinense, Montalegre e Felgueiras 1932 estão a levar o conceito à sua expressão máxima. Ao fim de duas jornadas, as quatro equipas somam três pontos cada, resultantes de uma vitória sobre um dos adversários.

Mas vamos por partes. O AR São Martinho iniciou esta fase decisiva para as suas ambições com uma fundamental vitória no terreno do Felgueiras 1932. Os campenses entraram melhor no encontro, mas apesar do ligeiro ascendente durante o primeiro tempo, não conseguiram chegar ao golo. Na segunda parte, os anfitriões responderam e surgiram com mais vontade dos balneários, no entanto, iria ser o São Martinho a chegar à vantagem. Bruno Guimarães, deu seguimento a uma boa jogada e, à boca da baliza, inaugurou o marcador. Um resultado que os comandados de Agostinho Bento levariam até ao final para somarem três valiosos pontos.

Na jornada seguinte, também fora de portas, o São Martinho deslocou-se a Trás-os-Montes para enfrentar o CDC Montalegre e saiu inesperadamente derrotado por duas bolas a zero. Os homens da casa foram sempre melhores numa partida onde o São Martinho foi completamente inconsequente. Muita posse de bola, sim, mas sem qualquer acutilância e muitos erros de cariz técnico.

O Montalegre chegou a primeiro golo da partida aos 35' por intermédio de Angola. Já na segunda parte, o mesmo Angola bisou no encontro e estabeleceu o resultado final.

O São Martinho é quarto classificado da série com os mesmos três pontos dos adversários, mas mais um golo sofrido. Este fim de semana, dia 9 de maio, regressa a casa para defrontar o Merelinense.

Armindo Araújo abre campeonato no pódio

Armindo Araújo e Luís Ramalho terminaram na segunda posição do Rali Terras d'Aboboreira, primeira prova do Campeonato de Portugal de Ralis. A dupla do Skoda Fabia R5 Evo esteve sempre dentro da discussão pela vitória, tendo sido uma das grandes animadoras do rali organizado pelo Clube Automóvel de Amarante.

Assumindo à partida que o grande objetivo era iniciar o ano a vencer, Armindo Araújo não estava, no final, totalmente satisfeito com o resultado alcançado. "Tivemos alterações meteorológicas muito significativas, comparativamente ao teste que realizamos no início da semana e sentimos que não estávamos tao rápidos como desejaríamos. Fomos ao longo do rali fazendo algumas alterações, na tentativa de podermos ser mais fortes, mas andamos sempre atrás do prejuízo. Temos que dar parabéns aos vencedores que, desta feita, foram mais fortes que nós", começou por dizer.

Numa prova disputada ao segundo, onde cerca de uma dezena de equipas estiveram dentro da luta pela vitória, a dupla do Team Armindo Araújo/The Racing Factory terminou na quinta posição da geral, e foi uma das animadoras do Rali Terras D'Aboboreira.

"Desportivamente estivemos sempre com uma distância que nos permitiu pensar em chegar à vitória, quer no CPR como na geral. Gostaríamos de ter saído com outro resultado, mas, em termos de campeonato, foi um resultado importante. Num rali disputado quase à décima de segundo os erros pagam-se caro e temos que pensar agora em estarmos ainda mais competitivos no Rali de Portugal", disse ainda o campeão nacional.

A prova do Automóvel Clube de Portugal, será a segunda a contar para Campeonato de Portugal de Ralis, e vai para a estrada entre 20 e 23 de Maio. O vencedor do rali e líder do campeonato foi Ricardo Teodósio.

UDS de Roriz recebeu visita do IPDJ

A União Desportiva e Social de Roriz recebeu a visita de Vitor Dias, Diretor Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Com o propósito de conhecer as condições estruturais e as utilizações envolventes do espaço, a visita contou com um percurso por toda a associação. As condições do complexo desportivo foram elogiadas pelo Diretor Regional do Norte do IPDJ.

Vários assuntos foram discutidos. Desde as dificuldades da associação, os apoios necessários e a situação complexa atual devido à pandemia da Covid-19.

A visita foi recebida com apreço pelos elementos da direção da UDS

Roriz, que consideram este tipo de atitudes vitais para que as entidades reguladoras do desporto consigam perceber as condições das diferentes instituições.

"Uma palavra de agradecimento pela visita, dado que é sempre muito importante as entidades que regulam o desporto e a juventude se encontrem informados para assim conseguirem apoiar de uma forma mais assertiva aquilo que as diferentes associações desenvolvem no seu dia-a-dia", rematou o Presidente da Direção da UDS Roriz, Francisco Bessa.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 4 de Copas, que significa desânimo. **Amor** Lute pelos objetivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça as situações negativas do seu passado. **Saúde** Período calmo, sem preocupações. **Dinheiro** Seja prudente nos seus gastos. **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. **Amor** O seu poder de atração vai abalar muitos corações. Encare a vida de uma forma otimista e verá que tudo corre melhor. **Saúde** Prováveis dores de dentes. **Dinheiro** Não gaste aquilo que tem e o que não tem. **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor** Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor. **Saúde** Não esteja à espera de se sentir mal para ir ao médico, faça um exame completo. **Dinheiro** Fase favorável para pedidos de empréstimo, mas seja prudente. **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **Amor** Para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios. **Saúde** Procure com regularidade o seu médico de família. **Dinheiro** Este é um período favorável para fazer algumas renovações no seu guarda-roupa. **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante : : Rainha de Paus, que significa Poder Material. **Amor** Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer, pois não tem razão para ter ciúmes. **Saúde** Recomenda-se repouso e relaxamento. **Dinheiro** Este é um período favorável. **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **Amor** Dê um pouco mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família, verá que ainda aprenderá muito com elas. **Saúde** Não tente ser mais forte do que realmente é, para não vir a sofrer fisicamente com isso. **Dinheiro** Tente poupar um pouco mais, pois avizinham-se períodos menos favoráveis. **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor** Dê mais atenção à sua família. **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares. **Dinheiro** Possível aumento do seu rendimento mensal, que poderá estar relacionado com uma promoção no seu local de trabalho. **Números da sorte** , 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos..*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Tristeza. **Amor** Procure ser justo com as pessoas que mais ama. **Saúde** Poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico. **Dinheiro** Andará mais responsável nos seus gastos. **Números da sorte** 72, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder. **Amor** Há tendência para uma melhoria afetiva neste período. **Saúde** Não surgirão surpresas nesta área. **Dinheiro** Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins. **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Falsidade. **Amor** Seja prudente na forma como fala com a sua cara-metade. **Saúde** Esteja atento para evitar quedas.**Dinheiro** Pense bem, tenha cuidado para não se endividar. **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 50 Sol, que significa Sucesso. **Amor** Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão, e não se arrependerá. **Saúde** AFaça exercício físico ao ar livre. **Dinheiro** A estabilidade reina nas suas economias. **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** O meu coração está disponível para o amor.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. **Amor** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração, esteja recetivo. **Saúde** Nada o preocupará. **Dinheiro** Tenha cautela, não gaste de mais. **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

OBITUÁRIO

CARLOS ALFREDO T. PACHECO
46 ANOS,
25-03-2021

ALBERTINA MONTEIRO NETO
68 ANOS
02-04-2021

ANTÓNIO DANIEL R. MIRANDA
74 ANOS
03-04-2021

BEBÉ DE 33 SEMANAS
21-04-2021

MARIA ARMANDA G. TORRES
81 1NOS,
14-04-2021

CLAUDIA SOFIA DA S. FERREIRA
41 ANOS
16-04-2021

ERMELINDA PEREIRA MATOS
76 ANOS
18-04-2021

SOLEDADE DE JESUS MARTINS,
92 ANOS,
21-04-2021

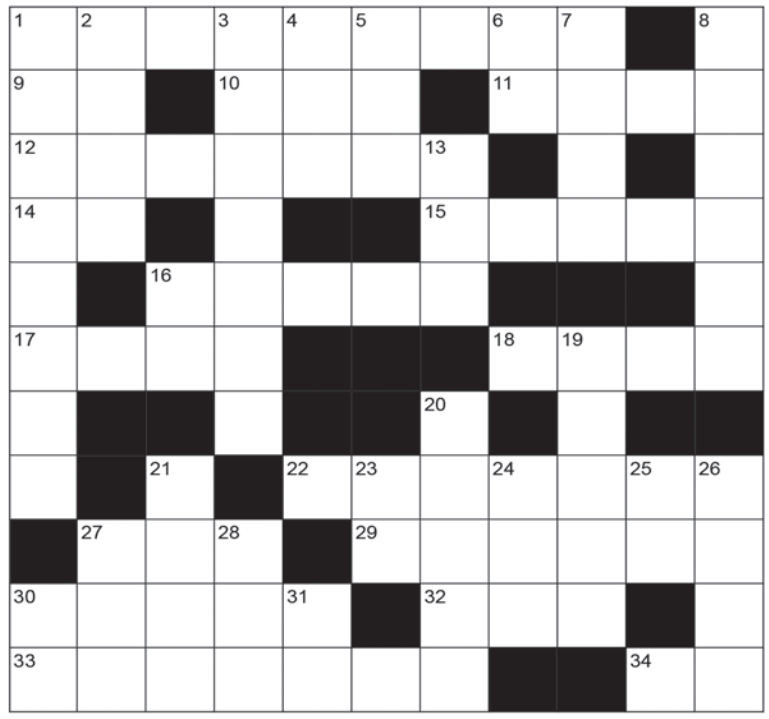
FERNANDA DE JESUS C. AZEVEDO
57 ANOS
22-04-2021

MARIA ALICE M. DOS SANTOS
84 ANOS
23-04-2021

MARIA FÁTIMA MARTINS
87 ANOS
25-04-2021

JOSÉ ANTÓNIO F. SAMPAIO
62 ANOS
26-04-2021

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Espécie de árvore presente no futuro Parque do Verdeal (pl.). **9** Quatro romano. **10** Anel de cadeia. **11** Marca espanhola de gomas e doces. **12** Sobrenome do ministro Eduardo. **14** Acrónimo para "La Línea". **15** É uma passagem, para a outra margem. **16** Cidade que acolhe refugiados em Cabo Delgado (Moçambique). **17** Vaso sanguíneo. **18** Rio do sudoeste alentejano. **22** Agitava na mão (uma espada, uma lança). **27** Assistência Médica Internacional. **29** Árvores de grande porte com cujas flores se faz chá... **30** A árvore na origem da alameda. **32** Associação Casa da Arquitetura. **33** Apelido da ginasta portuguesa que deu nome a um novo movimento técnico da modalidade. **34** Selénio (s.q.)

VERTICAIS

1 Que se destina ao trânsito de bicicletas. **2** Garantia ou caução. **3** Nome do tal parque silvestre. **4** Aquele lugar. **5** Figura bíblica cuja mulher "virou" estátua de sal. **6** Ordem de Fabrico. **7** Cidade Suiça do cantão de Valais. **8** O rio que separa as duas partes do Parque silvestre do Verdeal. **13** A agência do ambiente que financia parte da obra do Verdeal. **16** Famoso número próximo de 3,14. **19** O país que conta atualmente com mais casos de covid19. **20** Flores que a tradição manda colocar nas portas na madrugada de 1 de maio. **21** O eco-resort que o governo requisitou em Odemira por causa da covid19. **23** Índice de transmissibilidade. **24** Núcleo de Línguas e Culturas. **25** Inteligência artificial. **26** A polícia da segurança alimentar e económica. **27** Fileira. **28** Instituto de Mobilidade e Transportes. **30** De manhã. **31** Empresa brasileira de telecomunicações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 CONSORTE, 7 TE, 9 TUBO, 10 CAL, 11 HEROI, 12 RAUL, 14 FILIPE, 18 GALO, 20 AR, 21 PRUMO, 22 EU,23 ABRIL, 25 MI, 26 NOVO, 28 GALANTE, 30 MS, 31 CAGADO, 32 TOE, 34 CRAVO, 35 MOURA. VERTICAL: 2 ODEMIRA, 3 STO, 4 OUI, 5 RB, 6 TORA, 7 TAL, 8 EL, 10 CUBA, 13 LOUCOS, 14 FA, 15 IPR, 16 PRIMADO, 17 EULINO, 18 GO, 19 LE, 24 BRAGA, 26 NETO, 27 VMER, 28 GAR, 29 LAV, 31 CC, 33 OU.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

MACHADO & LOBÃO, LDA.
| TECTOS FALSOS |
| DIVISÓRIAS |
| APLICAÇÕES EM GESSO |
| DECORAÇÕES |
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

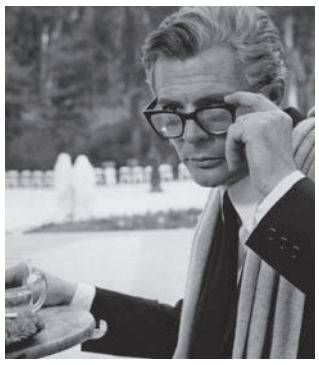
AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO
Mare of Easttown de Craig Zobel
Chef's Table de David Gelb
Vento Norte de João Cayatte

DOCUMENTÁRIO
A Voz do Operário de Miguel Costa
Minimalism: A Documentary About the Important Thngs de Matt D'Avella
Cuba e o Cameraman de John Alpert

CINEMA
Cinema Paraíso de Giuseppe Tornatore
O Amante Duplo de François Ozon
Otto e Mezzo de Federico Fellini



'A Praga' chega a Guimarães

Estreia dos espetáculos "MacBad" e "Info Maníaco", oficina "Dicionário" com José Maria Vieira Mendes e apresentação do work in progress do filme "SuperNatural" invadem Guimarães de 6 a 9 de maio.

O Teatro Praga vai invadir Guimarães no início do mês de maio e arremessos não lhes faltam para conquistar o território. Não é a primeira vez que a companhia sobe aos palcos dos espaços culturais da cidade – a última vez foi com "Romeu e Julieta", no Centro Cultural Vila Flor – mas agora trata-se de uma incursão com artilharia pesada. Duas estreias – "MacBad" e "Info Maníaco" –, uma oficina com José Maria Vieira Mendes, a apresentação do work in progress do filme "SuperNatural" e uma conversa com André e. Teodósio, Cláudia Jardim, José Maria Vieira Mendes e Pedro Penim fazem parte do programa de invasão da 'Praga em Guimarães'.

"MacBad" é o terceiro projeto dedicado aos mais novos. Neste, o protagonista é um gamer que garante que a história chega ao fim. O espetáculo tem uma sessão dedicada a famílias no dia 8 de maio, sábado, às 10h00.

Por sua vez, "Info Maníaco" é um *one-man show* em que o humano se repensa enquanto entidade figurativa. Um ator em cena tanto mostra tudo dele como mostra ser tudo menos ele. O espetáculo vai estar em cena na Black Box do CIAJG no dia 7 de maio às 19h30, e no dia 8 de maio às 11h00.

José Vieira Mendes será o rosto orientador de uma oficina produzida a partir de um texto dramático por ele criado, o 'Dicionário'. Destinada a participantes entre os 13 e os 25 anos de idade, esta oficina tem um custo de 2,00 euros e está sujeita a inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716.

Os bilhetes para os espetáculos "MacBad" e "Info Maníaco" já se encontram à venda nos locais habituais. Ambos os espetáculos são coproduzidos pel'A Oficina.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art. 47º, alíneas b) e c) do nº2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se me Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 14 de maio de 2021, pelas 21 horas, no salão nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, co a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

1. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021;
2. Apresentação, Discussão e Votação das Contas de Gerência do ano de 2020;
3. Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (art. 49º nº1).

Obs: *Por força da pandemia de COVID-19 e pelo Estado de Emergência determinado pelo Governo, os pontos nº1 e nº2 deveriam ter sido apresentados à Assembleia, conforme definem os Estatutos, em dezembro e em março, respetivamente. Com o fim do Estado de Emergência, são os mesmos apresentados, excecionalmente, nesta Assembleia convocada para o dia 14 de maio de 2021.*

Vila das Aves, 30 de abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Aires Pinto Correia de Abreu

DISCOS

Toada refinada para além dos três acordes

The Stranglers
Rattus Norvegicus

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Quem diria que os famosos The Stranglers iriam um dia atuar na Praça 25 de Abril em Santo Tirso? Já foi há quatro anos que integraram o cartaz das Festas de S. Bento e brindaram os ares tirsenses com "Always the Sun", "Golden Brown" e outros memoráveis êxitos. Não é preciso fazermos muitas contas para calcularmos a distância relativamente a "Rattus Norvegicus". Em 2017, o álbum de estreia era já um respeitável quarentão. Foi precisamente nesse ano que chegou ao primeiro "enta", apresentando-se no momento comemorativo com poucas rugas.

O grupo britânico desafiou a corrente artística da época com a introdução dos teclados de Dave Greenfield. O músico foi notícia no ano passado pelos piores motivos: foi-lhe diagnosticado COVID-19 e lamentavelmente não conseguiu resistir. Era a partir das suas mãos que se verificava a maior diferença para o movimento punk. Mas não era só. A lei dos três acordes não se aplica à banda, uma vez que os seus membros exploravam sonoridades um pouco mais complexas. A energia estava lá, bem como uma atitude provocatória. As primeiras palavras que ouvimos – "Someday I'm going to smack your face" – são um bom exemplo da agressividade que encontramos nas suas letras. Baseia-se num episódio de traição de Hugh Cornwell, o vocalista. O teor misógino das suas letras gerou muita controvérsia, causando alguns dissabores. Entre uma tensão ambígua e pensamentos lascivos, "Peaches" tornou-se, tal como "(Get A) Grip (On Yourself)", um atrativo single. A toada reggae cresce com o baixo autoritário de Jean-Jacques Burnel. O equilíbrio de uma harmonia refinada com um toque áspero capta-nos a atenção. O mesmo acontece com o fecho, "Down in the Sewer", inesperadamente longo e exemplificativo de um trabalho hábil e abrangente.

Ainda em 1977 saiu mais um disco: "No More Heroes". Os rapazes de Guildford, cidade no sudoeste de Londres, conseguiram uns seus trabalhos mais aclamados nas suas primeiras tentativas. Foi sem dúvida um ano dourado para eles.

"A LEI DOS TRÊS ACORDES NÃO SE APLICA À BANDA, UMA VEZ QUE OS SEUS MEMBROS EXPLORAVAM SONORIDADES UM POUCO MAIS COMPLEXAS. A ENERGIA ESTAVA LÁ, BEM COMO UMA ATITUDE PROVOCATÓRIA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM** 1.200 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 16€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0035 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849855
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 853 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES **REDAÇÃO** PAULO R. SILVA, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA, SUSANA SILVA
O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/
COLABORADORES ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, CELSO CAMPOS, FELISBELA FREITAS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES
REPÓRTER FOTOGRÁFICO VASCO OLIVEIRA **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR SANTO TIRSO

DIA 07 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 23º

DIA 08 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 22º

DIA 09 DOMINGO
Chuva / aguaceiros
Vento moderado
Mínima 11º
Máxima 19º

Menus para dois por metade do preço? ‘Santo Tirso à mesa’ está de regresso

Os preços são variados e as ementas também. Desde as famosas francesinhas, os clássicos rojões ou opções mais gourmet, a oferta é variada e constitui a quarta edição do “Santo Tirso à Mesa - Dois por Um”.

TEXTO **SUSANA SILVA**

A 4ª edição da iniciativa “Dois por um” criado pela Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) volta às mesas de 15 restaurantes tirsenses.

O sucesso das edições anteriores permitiu continuar com este projeto que envolve diversos restaurantes do concelho de Santo Tirso.

“Há restaurantes que as pessoas não conhecem e aproveitam esta altura para conhecer. Temos casos de mais de 100 refeições em cada restaurante por causa deste evento, o que eu acredito que é muito bom”, referiu o Vice-Presidente da ACIST, André Gonçalves.

O conceito é simples. Os quinze restaurantes aderentes têm um menu criado para almoço e/ ou jantar com a promoção ‘dois por um’ - duas pessoas podem usufruir da refeição e pagarão apenas metade do preço previamente estabelecido.

Com o início de uma nova fase do desconfinamento, o que significa a reabertura, em horários mais alargados dos restaurantes, a iniciativa passa também por uma tentativa de incentivar o público geral a usufruir desses espaços.

“Nós tentamos ajudar como pudemos. A ACIST, além de promover, também quer que as pessoas vão lá gastar algum dinheiro. Os restaurantes agradecem e acho que o consumidor final também agradece porque pode aqui aproveitar para conhecer um novo restaurante e, normalmente, ficam satisfeitos com o serviço”, explicou André Gonçalves.

Esta iniciativa decorrerá durante todo o mês de maio e todas as informações referentes aos restaurantes aderentes e ementas encontram-se no site da ACIST.

NA IMAGEM, **ANDRÉ GONÇALVES**, VICE-PRESIDENTE DA ACIST